

J. Macêdo S.A.
Informações Trimestrais (ITR) em
31 de março de 2021
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório da Administração

1º trimestre | 2021

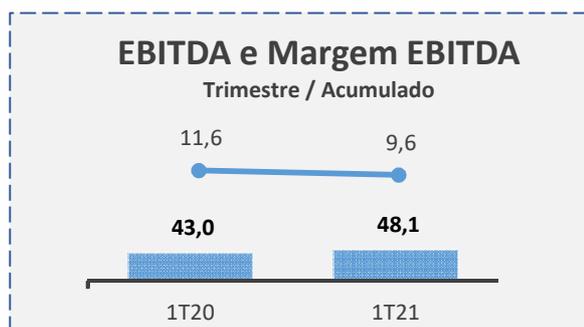
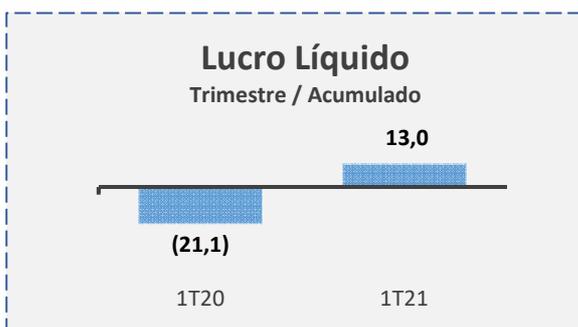
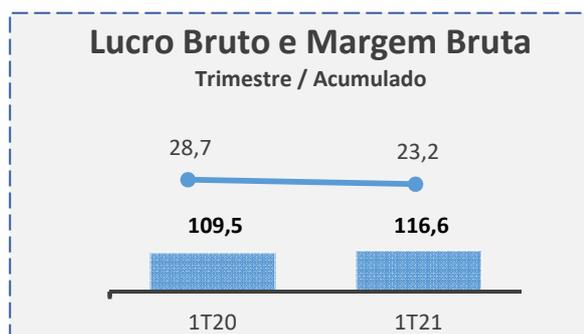
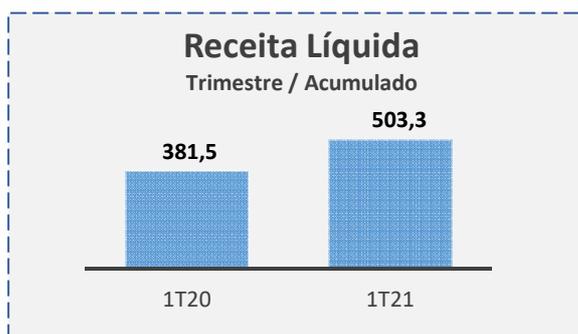




Fortaleza – CE, 11 de maio de 2021 – A J. Macêdo S.A. (“J. Macêdo”), Companhia líder de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e de misturas para bolos, que também produz, distribui e comercializa produtos nas categorias de massas, sobremesas, biscoitos e fermentos, divulga hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2021 (1T21). As informações operacionais e financeiras são consolidadas e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de forma adversa. As comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2020 (1T20), salvo indicação contrária.

Destaques do período

- ☞ A receita líquida no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 503,3 milhões, um acréscimo de 31,9% em relação ao primeiro trimestre de 2020.
- ☞ O lucro bruto no 1T21 foi de R\$ 116,6 milhões, um acréscimo de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ☞ As despesas gerais e administrativas do 1T21, atingiram R\$ 18,3 milhões, sendo 9,9% menor que os R\$ 20,3 milhões do 1T20.
- ☞ O EBITDA do primeiro trimestre atingiu R\$ 48,1 milhões com margem 9,6%, um crescimento de 12,0% e 3,8 p.p. respectivamente em relação ao primeiro trimestre de 2020.
- ☞ O lucro líquido do 1T21 atingiu os R\$ 13,0 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 21,1 milhões atingido no 1T20.





Indicadores

	1T21	1T20	Var%
<i>Volume de vendas (mil toneladas)</i>	195,8	184,7	6,0
Receita bruta	573,9	443,3	29,5
Receita líquida	503,3	381,5	31,9
CPV	(386,7)	(272,0)	42,2
Lucro bruto	116,6	109,5	6,5
Despesas com vendas	(58,5)	(66,9)	(12,6)
Despesas gerais e administrativas	(18,3)	(20,3)	(9,9)
Depreciação/amortização	(2,8)	(3,8)	(26,3)
Honorários da administração	(1,3)	(0,7)	85,7
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(2,4)	10,5	-
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	(0,1)	(64,1)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(19,7)	(43,7)	(54,9)
Lucro/ (Prejuízo) antes do IR/CSLL	13,6	(15,5)	-
Imposto de renda e contribuição social	(0,6)	(5,6)	(89,3)
Lucro/ (Prejuízo) líquido	13,0	(21,1)	-
EBITDA Consolidado	48,1	43,0	12,0
<i>Margem bruta</i>	23,2%	28,7%	-5,5 p.p.
<i>Despesas com vendas</i>	-11,6%	-17,5%	5,9 p.p.
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	-3,6%	-5,3%	1,7 p.p.
<i>Depreciação/amortização</i>	-0,6%	-1,0%	0,4 p.p.
<i>Honorários da administração</i>	-0,3%	-0,2%	-0,1 p.p.
<i>Outras receitas (despesas) operacionais líquidas</i>	-0,5%	2,8%	-
<i>Margem líquida</i>	2,6%	-5,5%	-
<i>Margem EBITDA consolidado</i>	9,6%	11,3%	-1,7 p.p.



Destaques operacionais

Impactos do COVID-19

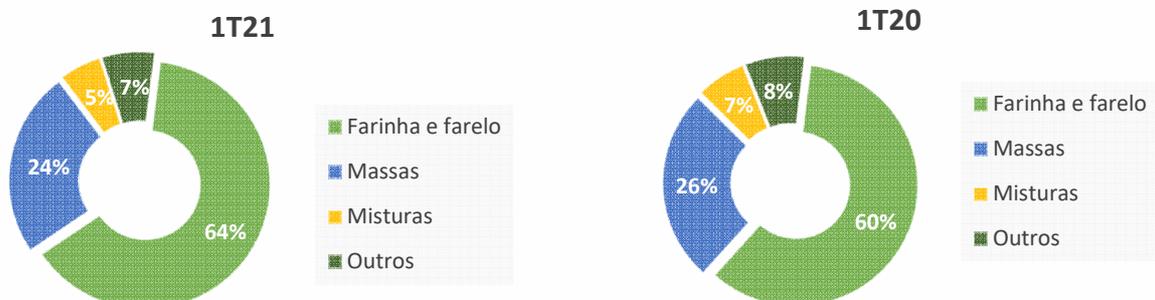
A Companhia segue atuando de maneira preventiva, a fim de minimizar os efeitos desta pandemia com plena adoção pela Administração, das medidas, orientações e diretrizes da Organização Mundial de Saúde e dos Ministérios da Saúde e do Trabalho, que têm se mostrado eficientes e permitido que a Companhia siga cumprindo sua missão de abastecer de alimentos básicos essenciais a população brasileira, com segurança aos seus colaboradores, terceiros e a todos os envolvidos no processo de distribuição. Todas estas medidas foram amplamente divulgadas nos relatórios trimestrais anteriores.

Destaques econômico-financeiros

Desempenho das categorias

A companhia segrega a receita bruta em 4 grupos, evidenciando percentualmente o impacto das categorias na composição da receita histórica do 1T21 e 1T20.

Composição Receita Bruta de Venda

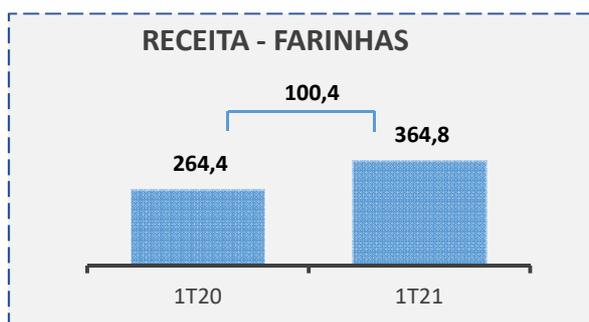




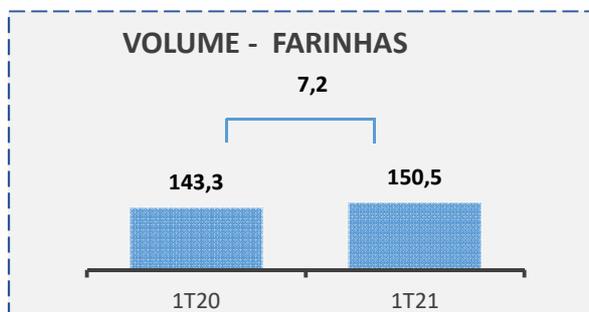
Farinhas e farelo

O faturamento médio por tonelada da categoria obteve um crescimento de 31,1%, passando de R\$ 1.581 no 1T20, para R\$ 2.074 por tonelada no 1T21.

A receita bruta dessa categoria atingiu R\$ 364,8 milhões no primeiro trimestre, um avanço de 38,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 264,4 milhões.



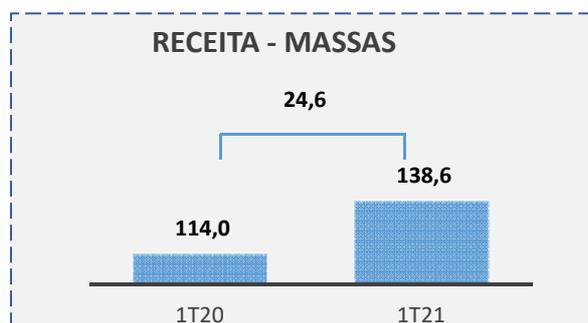
No primeiro trimestre de 2021, o volume foi de 150,5 mil t, um crescimento de 5,0% em relação ao trimestre de 2020. O volume faturado desta categoria no 1T21 representa 76,9%, uma redução de 0,7 p.p. em relação ao 1T20.



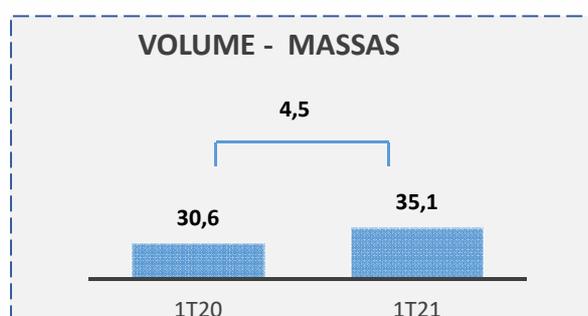
Massas

O faturamento médio por tonelada da categoria obteve um crescimento de 10,8%, passando de R\$ 3.486 no 1T20, para R\$ 3.864 por tonelada no 1T21.

A receita bruta da categoria atingiu R\$ 138,6 milhões no 1T21, um crescimento de 21,6% comparado aos R\$ 114,0 milhões atingidos no 1T20.



O volume faturado no primeiro trimestre foi de 35,1 mil t, um aumento de 14,5% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 30,6 mil toneladas. O volume faturado desta categoria no 1T21 representa 17,9%, um aumento de 1,3 p.p. em relação ao 1T20.



Outras categorias

A receita bruta da categoria de Misturas atingiu R\$ 30,7 milhões no primeiro trimestre, um crescimento de 5,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior que atingiu R\$ 29,1 milhões. O volume faturado para a categoria no trimestre foi de 4,7 mil t, um decréscimo de 2,7% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, que atingiu 4,8 mil toneladas. O volume faturado desta categoria no 1T21 representa 2,4%, 0,2 p.p. menor que o 1T20 com 2,6%. Mesmo com a redução no volume líquido faturado, o faturamento médio por tonelada obteve um crescimento de 14,2%, passando de R\$ 4.548 por tonelada no primeiro trimestre de 2020, para R\$ 5.194 por tonelada no mesmo trimestre de 2021.

A receita bruta para as categorias de Biscoitos, Sobremesas, Fermentos e Bebidas totalizou o montante de R\$ 38,9 milhões no 1T21, um acréscimo de 11,9% comparado aos R\$ 34,8 milhões no mesmo trimestre de 2020. O volume faturado destas categorias do 1º trimestre de 2021 foi de 5,6 mil t, menor 6,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, que foi de 6,0 mil toneladas. O volume faturado destas categorias no trimestre representa 2,8%, 0,4 p.p. menor que o 1T20 com 3,2%. O faturamento médio por tonelada das outras categorias obteve um crescimento de 28,8%, passando de R\$ 4.295 no 1T20, para R\$ 5.532 por tonelada no 1T21, mesmo com redução no volume líquido faturado.



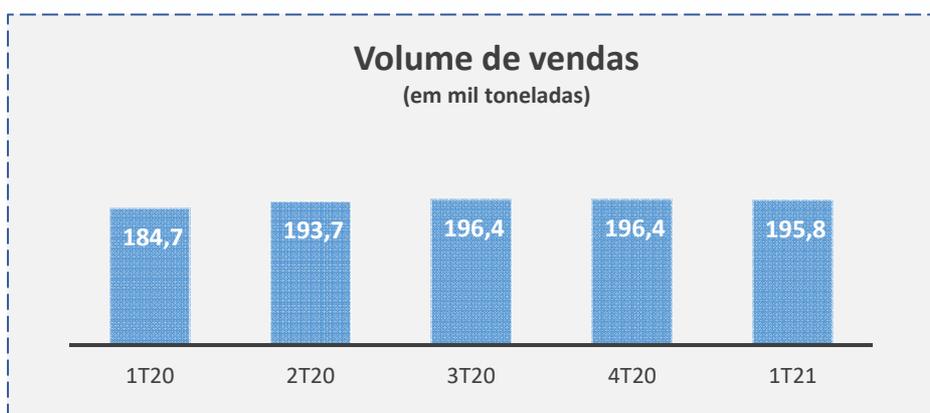
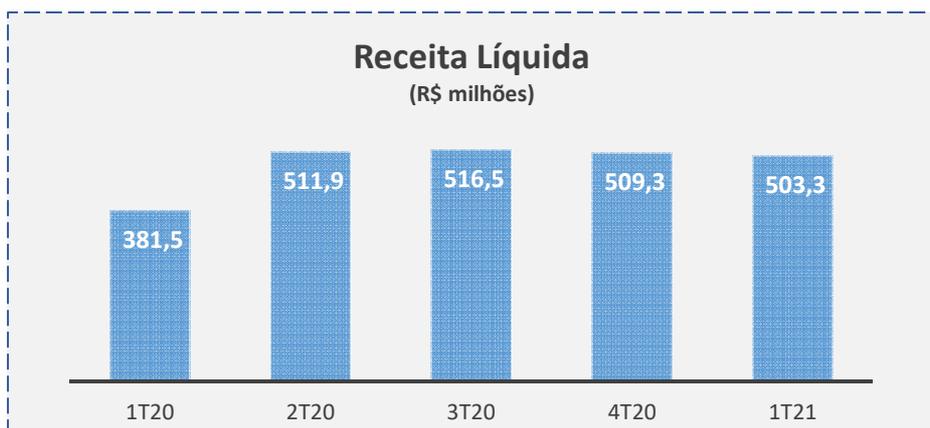
☰ Receita líquida / Volume

A receita líquida da Companhia no primeiro trimestre de 2021 foi de R\$ 503,3 milhões, 31,9% superior ao mesmo período do ano anterior.

O volume de venda líquido no trimestre, foi de 195,8 mil toneladas, 6,0% maior que no mesmo trimestre de 2020, com 184,7 mil toneladas.

	1T21	1T20	Var%
Faturamento líquido	503,3	381,5	31,9
Volume faturado líquido*	195,8	184,7	6,0
Preço Médio (R\$/ ton)	2.570,3	2.066,1	24,4

* Em milhares de toneladas

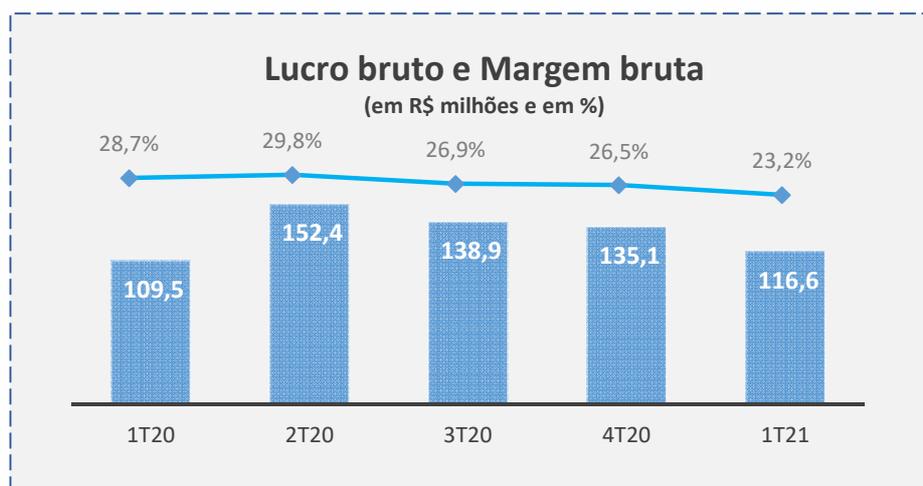




Lucro bruto

Nos três primeiros meses de 2021, alcançamos o lucro bruto de R\$ 116,6 milhões, uma evolução de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 109,5 milhões.

A margem bruta do 1T21 foi de 23,2%, um decréscimo de 5,5 p.p. em relação ao 1T20, que atingiu os 28,7%.

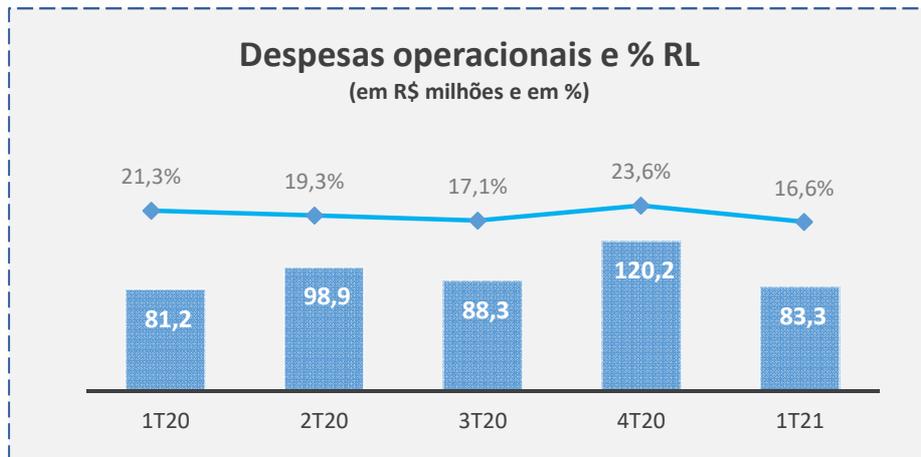


Despesas operacionais

No primeiro trimestre de 2021, as despesas operacionais atingiram R\$ 83,3 milhões, um acréscimo de 2,6% em comparação ao mesmo período do ano anterior que foi R\$ 81,2 milhões. Contudo, este acréscimo deve-se ao crédito extemporâneo registrado no primeiro trimestre de 2020, com a venda da marca Veneranda pelo valor líquido de R\$ 8,6 milhões. Eliminando este efeito positivo no 1T20, por se tratar de crédito não recorrente, é percebido que no 1T21 apresentamos uma redução de 7,2% quando comparado aos R\$ 89,8 milhões reconciliado.

As despesas com vendas no 1T21 foram de R\$ 58,5 milhões, uma redução de 12,6% em relação ao 1T20. Com a implantação de novo modelo de logística, ganhamos eficiência no processo e reduzimos o custo de fretes. Além disso, obtivemos uma redução das despesas com serviços de terceiros, após realizarmos a internalização dos serviços anteriormente realizados por operador logístico.

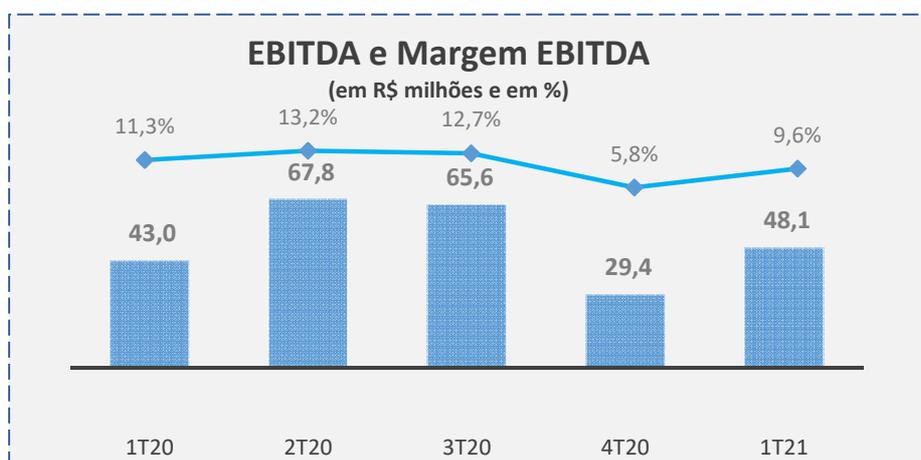
As despesas gerais e administrativas no 1T21 foram de R\$ 18,3 milhões, uma redução de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com a reestruturação realizada em 2020, buscando eficiência nas atividades realizadas por equipes corporativas, obtivemos uma redução nos gastos de pessoal. Adicionalmente, reduzimos os gastos com viagens devido à pandemia.



EBITDA

A Companhia encerra o primeiro trimestre de 2021 alcançando um EBITDA de R\$ 48,1 milhões, 12,0% superior ao mesmo período do ano anterior, que atingiu R\$ 43,0 milhões. A margem EBITDA do 1T21 foi de 9,6%, uma redução de 1,7 p.p. comparado a 11,3% do 1T20. Contudo, se eliminarmos o crédito extemporâneo líquido de R\$ 8,6 milhões da venda da marca Veneranda, registrado no 1T20, apresentaríamos um acréscimo de 0,6 p.p. em relação ao 1T21.

Reconciliação do EBITDA	1T21	1T20	Var%
Lucro/ Prejuízo antes do IR e CS	13,6	(15,5)	-
Depreciação/ amortização custos	11,9	10,8	10,2
Depreciação/ amortização despesas	2,8	3,8	(26,3)
Resultado de equivalência patrimonial	0,0	0,1	(64,1)
Resultado financeiro	19,7	43,7	(54,9)
EBITDA	48,1	43,0	12,0





Resultado financeiro líquido

No primeiro trimestre de 2021, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 19,7 milhões negativo, um decréscimo de 54,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 43,7 milhões negativos. A redução de R\$ 14,8 milhões de variação cambial de clientes e fornecedores atingida no 1T21 comparado com o 1T20, impactou positivamente o resultado financeiro líquido e foi o principal indicador na redução das despesas para este período comparativo.

Resultado financeiro	1T21	1T20	Var%
Receitas financeiras	2,7	1,8	49,2
Despesas financeiras	(12,5)	(19,4)	(35,7)
Variações cambiais clientes/fornecedores	(10,0)	(24,8)	(59,8)
Ajuste a valor de mercado, líquido	0,0	(1,3)	-
Total	(19,7)	(43,7)	(54,9)

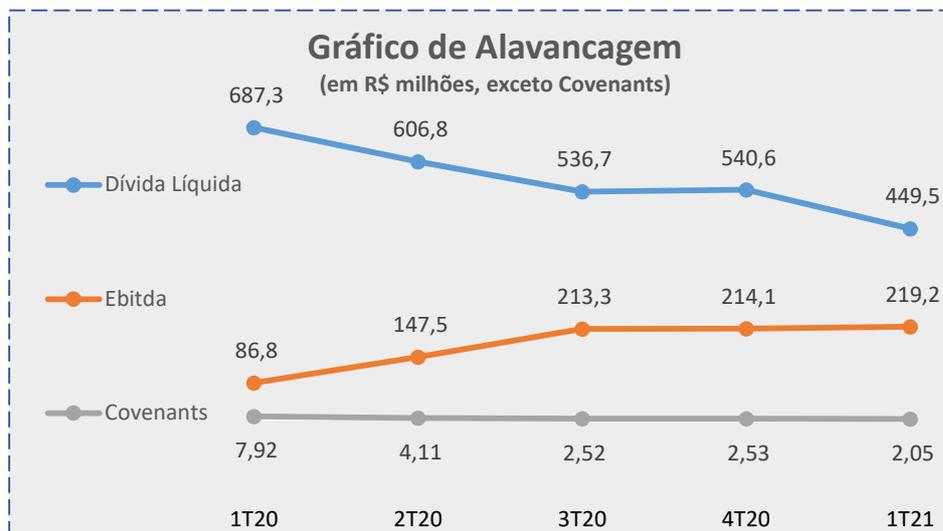
Endividamento

Dívida líquida	1T21	1T20	Var%	4T20	Var%
Curto prazo	124,2	326,5	(62,0)	240,4	(48,3)
Empréstimos e financiamentos	118,3	311,0	(62,0)	235,6	(49,8)
Debêntures	5,9	15,5	(61,9)	4,8	22,9
Longo prazo	486,2	423,9	14,7	396,2	22,7
Empréstimos e financiamentos	332,9	276,3	20,5	239,3	39,1
Debêntures	153,3	147,6	3,9	156,9	(2,3)
Total endividamento	610,4	750,4	(18,7)	636,6	(4,1)
(-) Caixa	(146,7)	(40,1)	265,8	(82,5)	77,8
(-) Aplicação Financeira	(13,2)	(13,0)	1,5	(13,5)	(2,2)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(1,0)	(10,0)	(90,0)	-	-
Dívida líquida	449,5	687,3	(34,6)	540,6	(16,9)

No primeiro trimestre de 2021, obtivemos a redução de R\$ 237,8 milhões na dívida líquida ao comparamos com o atingido no primeiro trimestre de 2020. Estes ganhos de eficiência impactaram positivamente na recuperação dos Covenants (Dívida líquida/EBITDA) da Companhia.



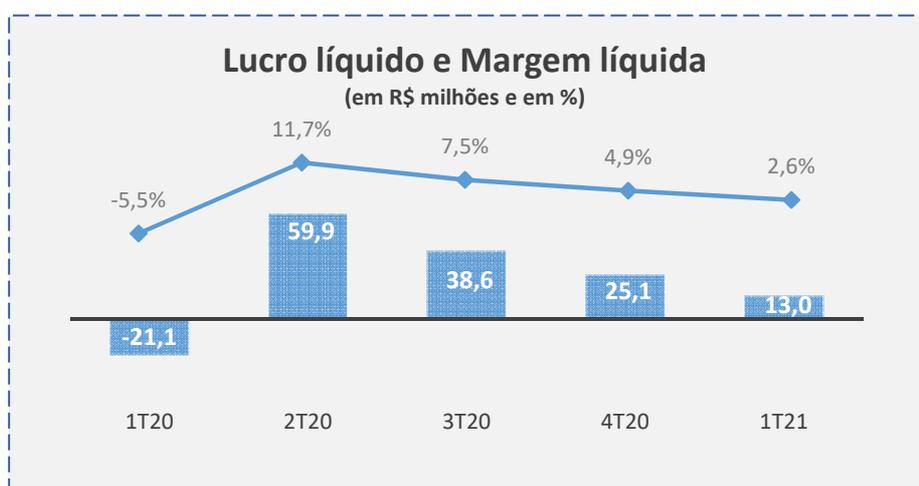
Encerramos o trimestre com um endividamento líquido de R\$ 449,5 milhões e relação de dívida líquida pelo EBITDA (últimos 12 meses) de 2,05, uma redução de 74,1% em relação ao 1T20, que representava 7,92.



A relação de dívida líquida pelo EBITDA (últimos 12 meses) apresentada no 4T20 foi adequada passando de 2,63 para 2,53, ocasionado pelo ajuste no Ebitda dos últimos 12 meses de R\$ 205,8 milhões para R\$ 214,1 milhões, decorrente da eliminação de variação cambial entre partes relacionadas na consolidação da baixa da dívida entre a J.Macêdo e a CIPOLIN.

Lucro líquido

O lucro líquido do 1T21 atingiu os R\$ 13,0 milhões, enquanto que no 1T20 apuramos um prejuízo de R\$ 21,1 milhões. As relevantes mudanças operacionais realizadas durante o ano de 2020 proporcionaram uma importante alavancagem nos índices e resultados da Companhia.





Desempenho do trigo

Mesmo com uma safra mundial recorde colhida em 2020/21 as cotações do trigo no mercado internacional seguiram em alta no primeiro trimestre de 2021. Preços foram sustentados por uma boa demanda de consumo humano e aumento da demanda de uso para alimentação animal, em função da escassez e dos altos preços do milho e demais grãos forrageiros. Outra característica do mercado internacional de grãos nestes últimos meses tem sido a volatilidade, com oscilações expressivas de alta e de baixa nas cotações diárias. As recentes avaliações de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) mostram que mesmo com a safra recorde o consumo mundial total de trigo será igual ou maior que o volume produzido. O Brasil está entre os 5 maiores importadores mundiais de trigo e a Argentina é a tradicional e importante exportadora de trigo que, nas vendas para o Brasil, é favorecida pela proximidade geográfica e pelo regramento do Mercosul, sendo nosso tradicional principal fornecedor.

Neste início de 2021 o custo do frete marítimo ficou mais alto. Uma série de greves ocorridas na Argentina prejudicaram o funcionamento e a chegada de grão aos portos, somado a medidas adotadas para controle de Covid-19 que causaram longos períodos de espera dos navios para carga, o que aumenta o custo do frete. Adicionalmente, tivemos o aumento no valor dos fretes marítimos no mercado mundial, que em alguns momentos ultrapassou em 100% os preços praticados em dezembro/20.

A safra de trigo nacional em 2020 foi a segunda maior na história, mas o Brasil ainda necessita importar ao menos 50% de suas necessidades de trigo estimadas em 12,0 milhões de toneladas/ano. Os preços do trigo nacional, com a redução natural dos estoques a cada mês na entressafra, acompanharam a alta dos preços internacionais. Concorrendo com a movimentação de uma grande safra de verão, os preços dos fretes internos subiram acentuadamente (mais de 70%) na segunda metade do trimestre. A combinação de trigo caro, com um Real desvalorizado e aumento dos custos logísticos resultou em novos recordes do preço do trigo, em Reais por tonelada, nos moinhos.

A Companhia acompanha diariamente as movimentações do mercado de trigo internacional e nacional, bem como de fretes marítimos, criando estratégias que garantam o abastecimento e permitam a melhor equação de custo e qualidade em diferentes origens. Para avaliar a eficiência da estratégia de abastecimento de trigo, comparamos os nossos preços médios de compra com indicadores de mercado. Para trigo importado usamos como referência os valores médios FOB das importações no período divulgados pelo Ministério da Economia (Comex Stat). Para trigo nacional utilizamos o indicador divulgado pela consultoria Safras e Mercado. O custo médio das importações de trigo da Companhia no primeiro trimestre foi 1,5% superior à média do mercado. No abastecimento de trigo nacional as compras da Companhia no trimestre foram 4,5% abaixo da média de mercado.



Auditoria independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que, desde a contratação da PricewaterhouseCoopers (“PwC”) como empresa de auditoria independente, todos os requerimentos desta instrução foram atendidos.

As informações não financeiras da Companhia não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão do auditor independente e com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31/03/2021. Essas demonstrações contábeis foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11/05/2021.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao seu futuro.

Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais; estando, portanto, sujeitas a mudança.



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
J. Macêdo S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da J. Macêdo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



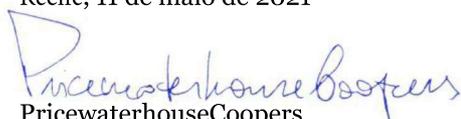
J. Macêdo S.A.

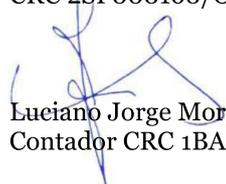
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 11 de maio de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	10.675
Preferenciais	8.693
Total	19.368
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.618.004	1.535.570
1.01	Ativo Circulante	636.635	536.398
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	114.109	63.014
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.247	13.544
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.247	13.544
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	13.247	13.544
1.01.03	Contas a Receber	195.063	161.626
1.01.03.01	Clientes	157.927	130.597
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.136	31.029
1.01.03.02.01	Contas a receber partes relacionadas	27.164	27.164
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	9.972	3.865
1.01.04	Estoques	193.266	184.794
1.01.06	Tributos a Recuperar	112.975	108.915
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	112.975	108.915
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.331	2.626
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.644	1.879
1.01.08.03	Outros	2.644	1.879
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	765	0
1.01.08.03.02	Adto para futuro aumento de capital	1.879	1.879
1.02	Ativo Não Circulante	981.369	999.172
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.660	154.431
1.02.01.04	Contas a Receber	8.154	8.425
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.154	8.425
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	106.882	100.723
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	106.882	100.723
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	32.624	45.283
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	32.624	45.283
1.02.02	Investimentos	60.268	61.332
1.02.02.01	Participações Societárias	12.198	13.262
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.527	3.555
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	6.186	7.071
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.261	2.412
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	224	224
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	48.070	48.070
1.02.03	Imobilizado	768.712	778.237
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	653.387	663.859
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	28.157	31.988
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	87.168	82.390
1.02.04	Intangível	4.729	5.172
1.02.04.01	Intangíveis	4.729	5.172
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.729	5.172

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.618.004	1.535.570
2.01	Passivo Circulante	409.698	428.178
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.092	18.423
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.503	3.980
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.589	14.443
2.01.02	Fornecedores	199.812	121.347
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.311	79.636
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	125.501	41.711
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.960	8.689
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	982	1.312
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais e federais	982	1.312
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.507	6.974
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	471	403
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	136.503	252.938
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	118.343	235.571
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.946	235.571
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.397	0
2.01.04.02	Debêntures	5.941	4.773
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.219	12.594
2.01.05	Outras Obrigações	29.331	26.781
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.188	1.188
2.01.05.02	Outros	28.143	25.593
2.01.05.02.04	Verbas diretas	678	977
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	15.904	13.604
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	2.418	2.515
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	9.143	8.497
2.02	Passivo Não Circulante	621.736	534.414
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	504.173	417.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	332.933	239.252
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	322.553	239.252
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.380	0
2.02.01.02	Debêntures	153.260	156.880
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.980	21.355
2.02.02	Outras Obrigações	76.902	76.729
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.310	5.727
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.310	5.727
2.02.02.02	Outros	70.592	71.002
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	6.333	6.768
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	2.687	2.662
2.02.02.02.07	Dividendos e JCP a pagar LP	61.572	61.572
2.02.03	Tributos Diferidos	3.561	2.952
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.561	2.952
2.02.04	Provisões	37.100	37.246
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.100	37.246
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.129	1.081

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.515	11.944
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	20.484	20.484
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.972	3.737
2.03	Patrimônio Líquido	586.570	572.978
2.03.01	Capital Social Realizado	132.042	132.042
2.03.04	Reservas de Lucros	455.908	442.817
2.03.04.01	Reserva Legal	26.408	26.408
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	13.091	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	416.409	416.409
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.697	13.804
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.217	1.609
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.294	-17.294

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	502.655	380.733
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-385.240	-271.321
3.03	Resultado Bruto	117.415	109.412
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.743	-81.654
3.04.01	Despesas com Vendas	-58.514	-66.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-17.961	-20.015
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	10.393
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	10.393
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.596	-4.552
3.04.05.01	Honorários da administração	-1.289	-725
3.04.05.02	Depreciação e amortização	-2.803	-3.827
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-2.504	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.672	-591
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.672	27.758
3.06	Resultado Financeiro	-19.079	-43.264
3.06.01	Receitas Financeiras	4.054	10.066
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.133	-53.330
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.593	-15.506
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-609	-5.642
3.08.02	Diferido	-609	-5.642
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.984	-21.148
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.984	-21.148
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,67039	-0,10919
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,67039	-0,10919

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	12.984	-21.148
4.02	Outros Resultados Abrangentes	608	1.196
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	608	1.196
4.03	Resultado Abrangente do Período	13.592	-19.952

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	99.039	5.667
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.897	13.495
6.01.01.01	Lucro líquido do período	12.984	-21.148
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.408	14.805
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	1.672	591
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	898	1.234
6.01.01.05	Constituição de provisão para redução do valor recuperável	1.104	684
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	492	-2.756
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	107	-859
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	2.286	22.464
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	609	5.642
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-765	-7.162
6.01.01.11	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-898	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	66.142	-7.828
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-28.434	61.535
6.01.02.02	Estoque	-8.579	-80.142
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	9.497	3.874
6.01.02.05	Outros Créditos	-8.541	-1.339
6.01.02.06	Fornecedores	84.138	11.027
6.01.02.07	Tributos a recolher	12.271	11.902
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	4.669	-2.775
6.01.02.10	Contingências	-1.019	-1.455
6.01.02.11	Outras contas a pagar	2.140	-10.455
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.217	-35.914
6.02.01	Intangível	0	-90
6.02.02	Imobilizado	-1.840	-13.903
6.02.03	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	0	-100
6.02.04	Resgate de aplicação financeira	1.135	0
6.02.05	Aplicação financeira	0	-12.841
6.02.06	Aplicação de recursos em Ativo Direito de Uso	-3.883	-3.916
6.02.07	Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	-5.629	-5.064
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.575	-6.558
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	230.682	65.027
6.03.02	Captação de Debêntures	0	13.370
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-246.550	-83.344
6.03.04	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-20.177	-9.233
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-1.810	-402
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-2.720	-2.126
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	199
6.03.08	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	0	9.951
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.848	2.880
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51.095	-33.925
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.014	61.063
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	114.109	27.138

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.984	608	13.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.984	0	12.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	608	608
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	608	608
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.091	-12.984	-107	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	107	-107	0
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	13.091	-13.091	0	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	455.908	0	-1.380	586.570

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.148	1.196	-19.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.148	0	-21.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.196	1.196
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.196	1.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-21.009	21.148	-139	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-21.009	21.009	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	139	-139	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	318.832	0	6.133	457.007

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	558.570	429.296
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	573.045	442.330
7.01.02	Outras Receitas	-13.371	-12.350
7.01.02.01	(-) Abatimentos e devoluções	-13.626	-22.483
7.01.02.02	Outras Receitas	255	10.133
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.104	-684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-399.615	-290.811
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-373.911	-260.343
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.608	-19.190
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.532	-1.250
7.02.04	Outros	-1.564	-10.028
7.03	Valor Adicionado Bruto	158.955	138.485
7.04	Retenções	-14.132	-14.805
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.132	-14.805
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.823	123.680
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.382	9.475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.672	-591
7.06.02	Receitas Financeiras	4.054	10.066
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	147.205	133.155
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	147.205	133.155
7.08.01	Pessoal	45.686	46.191
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.611	28.154
7.08.01.02	Benefícios	12.151	12.978
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.562	3.789
7.08.01.04	Outros	6.362	1.270
7.08.01.04.01	Honorários da administração	1.289	725
7.08.01.04.02	Outros gastos	578	545
7.08.01.04.03	Participação dos empregados nos lucros	4.495	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.991	52.855
7.08.02.01	Federais	18.565	21.614
7.08.02.02	Estaduais	44.686	30.546
7.08.02.03	Municipais	740	695
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.544	55.257
7.08.03.01	Juros	9.673	14.842
7.08.03.02	Aluguéis	1.411	1.927
7.08.03.03	Outras	13.460	38.488
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.984	-21.148
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.984	-21.148

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.644.089	1.527.003
1.01	Ativo Circulante	668.308	534.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	146.700	82.471
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.247	13.544
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.247	13.544
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	13.247	13.544
1.01.03	Contas a Receber	195.915	162.187
1.01.03.01	Clientes	158.498	130.839
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	37.417	31.348
1.01.03.02.01	Contas a receber de partes relacionadas	27.164	27.164
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	10.253	4.184
1.01.04	Estoques	193.289	164.612
1.01.06	Tributos a Recuperar	113.004	108.929
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	113.004	108.929
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.388	2.708
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	765	0
1.01.08.03	Outros	765	0
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	765	0
1.02	Ativo Não Circulante	975.781	992.552
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.667	154.439
1.02.01.04	Contas a Receber	8.161	8.433
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	8.161	8.433
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	106.882	100.723
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	106.882	100.723
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	32.624	45.283
1.02.01.10.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	32.624	45.283
1.02.02	Investimentos	51.821	51.849
1.02.02.01	Participações Societárias	3.751	3.779
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	3.527	3.555
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	224	224
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	48.070	48.070
1.02.03	Imobilizado	771.564	781.092
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	656.239	666.714
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	28.157	31.988
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	87.168	82.390
1.02.04	Intangível	4.729	5.172
1.02.04.01	Intangíveis	4.729	5.172
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.729	5.172

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.644.089	1.527.003
2.01	Passivo Circulante	442.093	425.338
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.181	18.555
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.592	4.112
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.589	14.443
2.01.02	Fornecedores	232.465	118.800
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	74.424	79.735
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	158.041	39.065
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.025	8.747
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.045	1.369
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	1.045	1.369
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	19.507	6.974
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	473	404
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	136.503	252.938
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	118.343	235.571
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	107.946	235.571
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.397	0
2.01.04.02	Debêntures	5.941	4.773
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	12.219	12.594
2.01.05	Outras Obrigações	28.919	26.298
2.01.05.02	Outros	28.919	26.298
2.01.05.02.04	Verbas diretas	678	977
2.01.05.02.05	Fretes a pagar	15.904	13.604
2.01.05.02.08	Financiamento de impostos	2.418	2.515
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	9.919	9.202
2.02	Passivo Não Circulante	615.426	528.687
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	504.173	417.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	332.933	239.252
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	322.553	239.252
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.380	0
2.02.01.02	Debêntures	153.260	156.880
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	17.980	21.355
2.02.02	Outras Obrigações	70.592	71.002
2.02.02.02	Outros	70.592	71.002
2.02.02.02.04	Financiamento de impostos	6.333	6.768
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	2.687	2.662
2.02.02.02.07	Dividendos e JCP a pagar LP	61.572	61.572
2.02.03	Tributos Diferidos	3.561	2.952
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.561	2.952
2.02.04	Provisões	37.100	37.246
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	37.100	37.246
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.129	1.081
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.515	11.944
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	20.484	20.484
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.972	3.737
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	586.570	572.978

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.01	Capital Social Realizado	132.042	132.042
2.03.04	Reservas de Lucros	455.908	442.817
2.03.04.01	Reserva Legal	26.408	26.408
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	13.091	0
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	416.409	416.409
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	13.697	13.804
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	2.217	1.609
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.294	-17.294

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	503.255	381.470
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-386.653	-271.998
3.03	Resultado Bruto	116.602	109.472
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-83.268	-81.228
3.04.01	Despesas com Vendas	-58.514	-66.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.252	-20.256
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	10.547
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	10.547
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.474	-4.552
3.04.05.01	Honorários da Administração	-1.289	-725
3.04.05.02	Depreciação e Amortização	-2.803	-3.827
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-2.382	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28	-78
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.334	28.244
3.06	Resultado Financeiro	-19.741	-43.750
3.06.01	Receitas Financeiras	4.102	10.092
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.843	-53.842
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.593	-15.506
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-609	-5.642
3.08.02	Diferido	-609	-5.642
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.984	-21.148
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.984	-21.148
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.984	-21.148
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,67039	-0,10919
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,67039	-0,10919

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.984	-21.148
4.02	Outros Resultados Abrangentes	608	1.196
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	608	1.196
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	13.592	-19.952
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	13.592	-19.952

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	112.262	12.815
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.043	7.578
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo líquido do período	12.984	-21.148
6.01.01.02	Depreciação e amortização	14.499	14.897
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	28	78
6.01.01.04	Valor residual de ativo imobilizado e intangível baixado	898	1.234
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para redução ao valor recuperável	1.104	684
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão para contingências	492	-2.756
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para perda em estoque	107	-859
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	7.985	16.968
6.01.01.09	Constituição de IR e CS diferidos	609	5.642
6.01.01.10	Ajuste a valor de mercado	-765	-7.162
6.01.01.12	Créditos extemporâneos de ICMS/ PIS/ COFINS	-898	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	75.219	5.237
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-28.763	73.472
6.01.02.02	Estoques	-28.784	-41.286
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a compensar	9.482	3.874
6.01.02.05	Outros créditos	-8.477	-1.223
6.01.02.06	Fornecedores	113.665	-29.295
6.01.02.07	Tributos a recolher	12.278	11.862
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	4.626	-2.812
6.01.02.10	Contingências	-1.019	-1.455
6.01.02.11	Outras contas a pagar	2.211	-7.900
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.306	-36.249
6.02.01	Intangível	0	-90
6.02.02	Imobilizado	-1.929	-14.338
6.02.03	Resgate de aplicação financeira	1.135	0
6.02.04	Aplicação financeira	0	-12.841
6.02.06	Aplicação de recursos em Ativo Direito de Uso	-3.883	-3.916
6.02.07	Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	-5.629	-5.064
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.575	-6.558
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	230.682	65.027
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	-246.550	-83.344
6.03.03	Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-20.177	-9.233
6.03.04	Captação de Debêntures	0	13.370
6.03.05	Amortização de principal de debêntures	-1.810	-402
6.03.06	Amortização de juros de debêntures	-2.720	-2.126
6.03.07	Instrumentos financeiros derivativos	0	199
6.03.08	Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	0	9.951
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.848	2.880
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	64.229	-27.112
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.471	67.217
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	146.700	40.105

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978	0	572.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	442.817	0	-1.881	572.978	0	572.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.984	608	13.592	0	13.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.984	0	12.984	0	12.984
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	608	608	0	608
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	608	608	0	608
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	13.091	-12.984	-107	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	107	-107	0	0	0
5.06.05	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	13.091	-13.091	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	455.908	0	-1.380	586.570	0	586.570

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959	0	476.959
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	132.042	0	339.841	0	5.076	476.959	0	476.959
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-21.148	1.196	-19.952	0	-19.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-21.148	0	-21.148	0	-21.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.196	1.196	0	1.196
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.196	1.196	0	1.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-21.009	21.148	-139	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-21.009	21.009	0	0	0	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	139	-139	0	0	0
5.07	Saldos Finais	132.042	0	318.832	0	6.133	457.007	0	457.007

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	559.511	430.389
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	573.865	443.269
7.01.02	Outras Receitas	-13.250	-12.196
7.01.02.01	(-) Abatimentos e descontos	-13.626	-22.483
7.01.02.02	Outras receitas	376	10.287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.104	-684
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-401.177	-291.586
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-375.233	-260.927
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.785	-19.344
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.532	-1.250
7.02.04	Outros	-1.627	-10.065
7.03	Valor Adicionado Bruto	158.334	138.803
7.04	Retenções	-14.223	-14.897
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.223	-14.897
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	144.111	123.906
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.074	10.014
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-28	-78
7.06.02	Receitas Financeiras	4.102	10.092
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	148.185	133.920
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	148.185	133.920
7.08.01	Pessoal	45.733	46.234
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.641	28.182
7.08.01.02	Benefícios	12.157	12.981
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.562	3.789
7.08.01.04	Outros	6.373	1.282
7.08.01.04.01	Honorários da administração	1.289	725
7.08.01.04.02	Participação dos empregados nos lucros	4.495	0
7.08.01.04.03	Outros gastos	589	557
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.214	53.065
7.08.02.01	Federais	18.700	21.738
7.08.02.02	Estaduais	44.689	30.553
7.08.02.03	Municipais	825	774
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.254	55.769
7.08.03.01	Juros	10.365	15.340
7.08.03.02	Aluguéis	1.411	1.927
7.08.03.03	Outras	13.478	38.502
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.984	-21.148
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.984	-21.148

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia e suas controladas

1.1 Informações sobre a Companhia

A J.Macêdo S.A. (“J.Macêdo” ou “Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede na Rua Benedito Macêdo, 79, Cais do Porto, Fortaleza, Ceará, atua na produção e na comercialização de farinhas de trigo, misturas para pães e bolos, sobremesas, massas alimentícias, biscoitos, fermentos e bebidas, segregados por categorias de negócios, vendidas principalmente sob as marcas Dona Benta, Sol, Petybon, Brandini e Boa Sorte.

A Companhia opera com unidades produtivas nas Regiões Nordeste, Sudeste e Sul, e centros de distribuição nos principais mercados do Brasil, com a finalidade de melhor atender os clientes. Esses centros de distribuição, além de facilitarem a movimentação de produtos acabados, contribuem para melhor armazenagem dos produtos.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia abrangem a J.Macêdo, suas controladas e sua operação controlada em conjunto (conjuntamente referidas como “Companhia” ou “Grupo”).

1.2 Análise dos efeitos da COVID-19

O primeiro trimestre de 2021 foi marcado pelo agravamento da segunda onda da Pandemia do Covid-19, impactando negativamente na recuperação da economia do país. Essa crise, iniciada em 2020, causou, dentre outros efeitos, a mudança de padrão de consumo das famílias, que possibilitou para a indústria alimentícia em geral, estabilidade e, no caso da J.Macêdo, a retomada do crescimento do nosso negócio.

Seguimos aplicando as medidas de prevenção acerca do contágio por Covid-19, adotadas conforme as orientações e diretrizes dos Ministérios da Saúde e do Trabalho, visando a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, a garantia de alimento na mesa das famílias brasileiras, o abastecimento de clientes e consumidores, bem como o fortalecimento de seu papel na sociedade.

A Administração tem avaliado as implicações do Covid-19 no cenário mundial e as medidas até o presente momento adotadas no intuito de controlá-lo e não visualiza no contexto atual qualquer risco de prejuízos à continuidade operacional da entidade. Não observamos impactos significativos na inadimplência, fato que não impactou a liquidez do caixa. Portanto, não observamos nenhum risco representativo de continuidade das operações ou dificuldades no cumprimento das nossas obrigações. No que tange a cadeia de suprimentos, não temos neste momento expectativa de impactos significativos para nossos principais insumos, visto que sua produção não foi afetada pela pandemia. O ponto de atenção foi quanto as aquisições de embalagens, item que está com a demanda bastante elevada e oferta em baixa, impactando numa variação do custo de aquisição. Os contratos de arrendamento seguem sem nenhuma alteração, bem como a avaliação de impairment dos ativos. Por fim, dentre as medidas tributárias anunciadas pelos governos estaduais e federal não impactaram diretamente o nosso segmento e porte, elas referem-se, basicamente, a postergações de prazos processuais, cobranças de créditos tributários e obrigações acessórias (declarações fiscais), as quais não temos a intenção de praticar, mantendo os prazos originais de envio..

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e contemplam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, consistentes com às utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para o período findo em 31 de março de 2021, foi autorizada pelos membros do Conselho de Administração em 11 de maio de 2021.

Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais pelo valor justo, sendo avaliados mensal e anualmente: instrumentos financeiros derivativos e propriedades para investimento.

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, exceto pela controlada Cipolin S.A., que tem o dólar norte-americano como moeda funcional. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de forma adversa.

Uso de estimativas e julgamentos

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base em premissas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação destas informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas mesmas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

Estimativas

Itens significativos sujeitos a essas estimativas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros derivativos, propriedades para investimento pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, benefícios a empregados, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis-- Continuação

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)-- Continuação

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais estão incluídas na determinação se a Companhia detém de fato controle sobre suas investidas.

3. Principais políticas contábeis

Estas informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a nota explicativa nº 3 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas são compostas pelas informações trimestrais da Companhia, de sua controlada e da operação em conjunto em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, apresentadas a seguir:

Razão social	País sede	% Participação societária	
		31/03/2021	31/12/2020
(a) Cipolin S.A. ("Cipolin")	Uruguai	100,0	100,0
(b) Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. ("Tergran")	Brasil	33,3	33,3

(a) Cipolin (sociedade de capital fechado) – Controlada integral da J.Macêdo S.A., foi constituída em 1985, sob a razão social de "Cipolin S.A." A Cipolin se dedica ao processo de intermediação da compra de trigo para a J.Macêdo S.A., repassando o produto adquirido no exterior, seguindo rigorosamente as condições de preço do mercado internacional de trigo vigentes no momento de cada operação.

(b) Tergran (sociedade de capital fechado) – Refere-se a operação controlada em conjunto com as companhias Grande Moinho Cearense S.A. e M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, as quais detêm participações iguais no capital social e nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. O investimento é considerado como operação em conjunto (*joint operation*). A Tergran é uma empresa de propósito específico, com personalidade jurídica própria, cujo objeto social é a exploração da atividade de operadora portuária, realizando, em especial, a descarga e a armazenagem de grãos no porto de Fortaleza para atender aos três moinhos localizados na zona portuária.

A CEMEC - Construções Eletromecânicas S.A. é uma sociedade de capital fechado, coligada da J.Macêdo S.A., cuja participação no capital social é de 15,76% (16,01% em 31 de dezembro de 2020). Essa Companhia operava como atividade principal a fabricação de transformadores de distribuição, força e subestação compacta e em março de 2012 paralisou suas operações.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

Transações eliminadas na consolidação

Saldos, transações e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas são eliminadas na preparação das informações trimestrais consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real pela média mensal das taxas de câmbio.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido, como ajustes acumulados de conversão.

4. Caixa e equivalentes a caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	5.170	8.459	37.581	27.789
Equivalentes de caixa	108.939	54.555	109.119	54.682
	114.109	63.014	146.700	82.471

Os equivalentes de caixa referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 92% (31 de dezembro de 2020: 85%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinados à negociação imediata. Os equivalentes de caixa possuem liquidez diária e o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras significativas.

A Companhia mantém os saldos de depósitos bancários e aplicações financeiras com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo. Por esse motivo, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa para fins de elaboração da demonstração do fluxo de caixa.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	13.247	13.544	13.247	13.544
	13.247	13.544	13.247	13.544

As aplicações financeiras referem-se a CDBs pós-fixados e Operações Compromissadas, remunerados à taxa média de 92% do CDI, em 31 de março de 2021.

6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Clientes no país	167.441	138.272	168.012	138.514
Desconto de verbas contratuais	(8.124)	(7.389)	(8.124)	(7.389)
Provisão para redução ao valor recuperável	(1.390)	(286)	(1.390)	(286)
	157.927	130.597	158.498	130.839

Os descontos de verbas contratuais representam descontos firmados com grandes redes.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes possui a seguinte apresentação:

Prazo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Valores a vencer:	138.017	105.779	138.588	106.021
Valores vencidos:				
de 1 a 30 dias	24.392	27.350	24.392	27.350
de 31 a 60 dias	1.647	1.598	1.647	1.598
de 61 a 90 dias	406	858	406	858
de 91 a 180 dias	984	997	984	997
Acima de 181 dias	1.994	1.690	1.994	1.690
	167.441	138.272	168.012	138.514

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber, para o período findo em 31 de março de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, está assim representada:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(286)	(351)
Reversões (provisões)	(1.104)	65
Saldo final	(1.390)	(286)

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

Na Nota 28c, está demonstrado o montante de contas a receber por tipo e por dependência de cliente, assim como os critérios estabelecidos para a provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Produtos acabados	54.221	53.321	54.221	53.321
Matérias-primas (a)	89.138	43.419	89.138	43.419
Materiais de produção	28.608	26.688	28.608	26.688
Materiais de manutenção e outros	12.239	12.345	12.262	12.368
Produtos em processo	8.244	6.225	8.244	6.225
Importações de matéria prima em andamento (b)	816	42.796	816	22.591
	193.266	184.794	193.289	164.612

(a) Representado, substancialmente, por aquisição de trigo importado no mês de março/2021, que finalizou o trimestre com uma quantidade três vezes maior que em dezembro de 2020.

(b) Representado substancialmente por adiantamentos para compra de trigo e outras matérias-primas. Os adiantamentos são liquidados em 30 dias, em média. Em 31 de março de 2021 não havia saldo de adiantamentos com a controlada Cipolin (31 de dezembro de 2020: R\$ 20.205).

A provisão para perdas em estoques é refletida, em sua maior parte, nas contas de produtos acabados, matérias-primas e materiais de manutenção. A movimentação do período findo em 31 de março de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, segue assim representada:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(150)	(3.418)
Reversões (provisões)	107	3.268
Saldo final	(43)	(150)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	21.397	4.760	26.157	16.735	4.760	21.495
ICMS a recuperar (b)	12.300	-	12.300	12.734	-	12.734
ICMS a apropriar (c)	39.235	-	39.235	30.836	-	30.836
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	2.186	3.233	5.419	2.544	7.454	9.998
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.559	-	5.559	4.730	-	4.730
PIS a recuperar (d)	4.840	5.769	10.609	5.493	5.752	11.245
COFINS a recuperar (d)	22.354	18.862	41.216	27.299	27.311	54.610
Outros impostos e contribuições	5.104	-	5.104	8.544	6	8.550
	112.975	32.624	145.599	108.915	45.283	154.198

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Impostos e contribuições sociais a recuperar--Continuação

	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a ressarcir (a)	21.397	4.760	26.157	16.735	4.760	21.495
ICMS a recuperar (b)	12.300	-	12.300	12.734	-	12.734
ICMS a apropriar (c)	39.235	-	39.235	30.836	-	30.836
ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado	2.186	3.233	5.419	2.544	7.454	9.998
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.559	-	5.559	4.730	-	4.730
PIS a recuperar (d)	4.840	5.769	10.609	5.493	5.752	11.245
COFINS a recuperar (d)	22.354	18.862	41.216	27.299	27.311	54.610
Outros impostos e contribuições	5.133	-	5.133	8.558	6	8.564
	113.004	32.624	145.628	108.929	45.283	154.212

Os impostos e as contribuições sociais a compensar têm a seguinte origem:

- Referem-se, substancialmente, a créditos sobre vendas para estados não signatários disciplinados pelos protocolos ICMS CONFAZ números 46/00 e 53/17, cujas operações caracterizam o direito de ressarcimento da parcela paga a título de substituição tributária, bem como levantamentos de créditos extemporâneos de ICMS para os quais são protocolados processos junto aos Estados e que se encontram já homologados ou pendentes de homologação, sendo estes últimos disponíveis para utilização.
- Correspondem aos saldos credores de ICMS oriundos das operações da Companhia.
- Trata-se de pagamentos antecipados de ICMS Substituição Tributária, bem como de incentivos e benefícios de ICMS, que serão apropriados no momento da venda.
- Trata-se de saldos credores das operações correntes do período, em razão da diferença positiva entre débitos e créditos das contribuições, bem como créditos apurados de forma extemporânea, referentes a despesas geradoras de crédito diversas, não reconhecidas nas competências anteriores.

Processo referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS

A Companhia possui Ação Rescisória, decorrente de Mandado de Segurança impetrado em 2007 que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. O período abrangido vai de 2002 a 2014. Tal ação rescisória aguarda decisão do STJ. A Companhia reconhecerá estes créditos somente após o trânsito em julgado favorável do processo.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre empresas do Grupo efetuadas em bases usuais de mercado.

Empresa líder do conglomerado

A J.Macêdo S.A. é controlada pela J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações, que por sua vez é uma subsidiária da MAC-DO Administração e Participações S.A.

Entidades com influência significativa sobre a Companhia

- J.Macêdo S.A. - Comércio, Administração e Participações.
- MAC-DO Administração e Participações S.A.
- BDM Participações Ltda.

Operação controlada em conjunto

Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda., conforme detalhado na Nota 3.

Empresas controlada e coligada

Cipolin S.A. e CEMEC Construções Eletromecânicas S.A., respectivamente, conforme detalhado na Nota 3.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Sobre os saldos de recebíveis entre as empresas do Grupo, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não há provisão para perda ao valor recuperável registrada, pela ausência de títulos em atraso ou com risco de realização.

Os empréstimos e recebíveis com partes relacionadas decorrem da gestão de caixa centralizada com as demais empresas integrantes do Grupo.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Remuneração do pessoal-chave da Administração da companhia

A Assembleia Geral Ordinária determinou a fixação do pró-labore global dos administradores em até R\$ 1.417 mensal, limitado a R\$ 17.000/ano para o exercício de 2021 (R\$ 5.000/ano em 2020), cuja distribuição, individual, foi fixada pelos administradores. No período findo em 31 de março de 2021, as despesas com honorários da Administração totalizaram R\$ 1.289 (2020: R\$ 725).

Avais e garantias

As operações para empréstimos e financiamentos perante instituições financeiras são em sua maioria, lastreadas por aval, hipotecas, notas promissórias e alienação fiduciária da Companhia.

As operações, concernente às garantias representaram no período findo de 31 de março de 2021, 39% (31 de dezembro de 2020: 40%) do saldo devedor total perante instituições financeiras.

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	47.468	47.468
<u>Diferenças temporárias:</u>		
Provisão para perda ao valor recuperável	472	97
Provisão para perdas com estoques	295	118
Provisão para contingências	5.650	5.699
Provisão de honorários de êxito	820	812
Participação nos resultados	1.617	-
Arrendamentos	1.016	989
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	6.965	6.965
Outras provisões	809	1.147
Total diferido ativo	65.112	63.295
Ganho operação "swap"	(260)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(7.057)	(7.113)
Valor justo propriedade para investimento	(14.334)	(14.334)
Juros sobre empréstimos capitalizados	(26.091)	(25.099)
Diferença depreciação fiscal	(20.931)	(19.701)
Total diferido passivo	(68.673)	(66.247)
Total de imposto diferido líquido	(3.561)	(2.952)

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Diferidos				
Imposto de renda	(448)	(4.149)	(448)	(4.149)
Contribuição social	(161)	(1.493)	(161)	(1.493)
	(609)	(5.642)	(609)	(5.642)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(609)	(5.642)	(609)	(5.642)

Reconciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro (Prejuízo) contábil antes do Imposto de Renda e da CSLL	13.593	(15.506)	13.593	(15.506)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(4.622)	5.272	(4.622)	5.272
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	(192)	(639)	(192)	(639)
Outras adições, líquidas (a)	(9.080)	(19.215)	(9.080)	(19.215)
	(9.272)	(19.854)	(9.272)	(19.854)
Exclusões permanentes				
Ganho de incentivos fiscais	13.285	8.940	13.285	8.940
	13.285	8.940	13.285	8.940
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(609)	(5.642)	(609)	(5.642)
Alíquota efetiva	4,48%	36,39%	4,48%	36,39%

a) Representado, substancialmente, por ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, não contabilizado, devido à ausência de expectativa de utilização num prazo razoável.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Investimentos

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2021	31/12/2020		31/03/2021	31/12/2020	
Participações em empresas controlada, coligada e controlada em conjunto	11.974	13.038		3.527	3.555	
Outros investimentos	224	224		224	224	
	12.198	13.262		3.751	3.779	

	31/03/2021			31/12/2020		
	Tergran	Cipolin	Cemec	Tergran	Cipolin	Cemec
Informações sobre as controladas:						
Quantidade de ações	2.193.000	459.773.063	4.979	2.193.000	459.773.063	4.979
Participação no capital total e votante:	33,33%	100,00%	15,76%	33,33%	100,00%	16,01%
Ativo circulante	5.449	77.632	373	5.706	57.587	172
Ativo não circulante	8.577	6.310	26.276	8.590	5.726	26.319
Total de ativos	14.026	83.942	26.649	14.296	63.313	26.491
Passivo circulante	1.605	77.756	403	1.422	56.242	170
Passivo não circulante	5.637	-	3.864	5.637	-	4.113
Total de passivos	7.242	77.756	4.267	7.059	56.242	4.283
Patrimônio líquido	6.784	6.186	22.382	7.237	7.071	22.208
Capital social	1.879	37.787	88.888	9.204	37.787	88.536
Prejuízo do período	(453)	(1.493)	(178)	28	(24.904)	(645)

Movimentação dos investimentos	31/03/2021			31/12/2020	
	Tergran	Cipolin	Cemec	Total	Total
Saldo inicial	2.412	7.071	3.555	13.038	10.568
Resultado de equivalência patrimonial	(151)	(1.493)	(28)	(1.672)	(25.001)
Aumento de capital	-	-	-	-	27.211
Varição cambial de investimento no exterior	-	608	-	608	256
Ajuste por diluição na participação	-	-	-	-	4
Saldo final	2.261	6.186	3.527	11.974	13.038

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Propriedades para investimentos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Propriedade para investimentos	48.070	52.092
Remensuração do valor justo	-	(3.909)
Baixa	-	(113)
Saldo final	48.070	48.070

A propriedade para investimentos se refere à unidade fabril de Maceió, desativada em 2019. Estes ativos, que compreendem terrenos, edificações e instalações, estão disponíveis para arrendamento a terceiros e/ou para valorização, e estão registrados a valor justo com base em avaliação realizada por avaliadores independentes e especializados ao final de cada de exercício, uma vez que não são esperadas mudanças significativas no valor gerado em períodos inferiores a um ano.

13. Imobilizado

a) Controladora

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	31/03/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.043	-	26.043	26.043	-	26.043
Edificações e outros imóveis	4,0	401.407	(108.308)	293.099	401.380	(105.301)	296.079
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10,0	524.930	(206.924)	318.006	524.889	(200.166)	324.723
Instalações	10,0	35.060	(23.413)	11.647	35.015	(22.777)	12.238
Móveis e utensílios	10,2	9.431	(7.584)	1.847	9.436	(7.503)	1.933
Computadores e periféricos	21,7	8.389	(7.426)	963	8.552	(7.457)	1.095
Veículos	18,9	269	(172)	97	269	(169)	100
Outros	15,0	7.206	(5.521)	1.685	7.081	(5.433)	1.648
		1.012.735	(359.348)	653.387	1.012.665	(348.806)	663.859
Imobilizado em andamento (a)	-	87.168	-	87.168	82.390	-	82.390
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	-	53.201	(25.044)	28.157	54.646	(22.658)	31.988
		1.153.104	(384.392)	768.712	1.149.701	(371.464)	778.237

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

a) Controladora--Continuação

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Alienações e/ou baixas	Depreciação	Saldos em 31/03/2021
Terrenos	26.043	-	-	-	26.043
Edificações e outros imóveis	296.079	28	-	(3.008)	293.099
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	324.723	207	(3)	(6.921)	318.006
Instalações	12.238	45	-	(636)	11.647
Móveis e utensílios	1.933	6	(4)	(88)	1.847
Computadores e periféricos	1.095	1	(3)	(130)	963
Veículos	100	-	-	(3)	97
Outros	1.648	140	-	(103)	1.685
Imobilizado em andamento (a)	82.390	4.778	-	-	87.168
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	31.988	133	(888)	(3.076)	28.157
	778.237	5.338	(898)	(13.965)	768.712

b) Consolidado

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de depreciação %	31/03/2021			31/12/2020		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor total	Custo	Depreciação acumulada	Valor total
Terrenos	-	26.043	-	26.043	26.043	-	26.043
Edificações e outros imóveis	4,0	405.512	(111.132)	294.380	405.483	(108.087)	297.396
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	10,0	527.971	(209.312)	318.659	527.931	(202.533)	325.398
Instalações	10,0	36.272	(23.835)	12.437	36.178	(23.176)	13.002
Móveis e utensílios	10,2	9.508	(7.640)	1.868	9.513	(7.559)	1.954
Computadores e periféricos	21,7	8.676	(7.606)	1.070	8.802	(7.629)	1.173
Veículos	18,9	269	(172)	97	269	(169)	100
Outros	15,0	7.206	(5.521)	1.685	7.081	(5.433)	1.648
		1.021.457	(365.218)	656.239	1.021.300	(354.586)	666.714
Imobilizado em andamento (a)	-	87.168	-	87.168	82.390	-	82.390
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	-	53.201	(25.044)	28.157	54.646	(22.658)	31.988
		1.161.826	(390.262)	771.564	1.158.336	(377.244)	781.092

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

b) Consolidado--Continuação

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Alienações e/ou baixas	Depreciação	Saldos em 31/03/2021
Terrenos	26.043	-	-	-	26.043
Edificações e outros imóveis	297.396	29	-	(3.045)	294.380
Máquinas, aparelhos e equipamentos industriais	325.398	207	(3)	(6.943)	318.659
Instalações	13.002	94	-	(659)	12.437
Móveis e utensílios	1.954	6	(4)	(88)	1.868
Computadores e periféricos	1.173	38	(3)	(138)	1.070
Veículos	100	-	-	(3)	97
Outros	1.648	141	-	(104)	1.685
Imobilizado em andamento (a)	82.390	4.778	-	-	87.168
Direito de uso em arrendamento (Nota 19)	31.988	133	(888)	(3.076)	28.157
	781.092	5.426	(898)	(14.056)	771.564

(a) O saldo em 31 de março de 2021 é composto por bens de obras em andamento, no montante de R\$ 87.168 (31 de dezembro de 2020: R\$ 82.390) que equivale, substancialmente, a investimentos para a modernização, aumento da capacidade produtiva e expansão da estocagem de trigo nas unidades de Fortaleza e Salvador.

O valor dos juros de empréstimos capitalizados durante o período findo em 31 de março de 2021, foi de R\$ 3.365 (31 de março de 2020: R\$ 2.251). A taxa média utilizada para capitalização foi de 4,08% a.a. (31 de março de 2020: 5,68% a.a.).

c) Composição da depreciação e amortização

Em 31 de março de 2021 e 2020, a Companhia registrou em seu resultado, custos e despesas com depreciação e amortização, conforme apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesa com depreciação	(13.781)	(14.204)	(13.872)	(14.296)
Despesa com depreciação do custo atribuído	(443)	(424)	(443)	(424)
Despesa com amortização (Nota 14)	(184)	(177)	(184)	(177)
Depreciação e amortização no período	(14.408)	(14.805)	(14.499)	(14.897)

d) Ativos concedidos em garantias

No período findo em 31 de março de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía bens do ativo imobilizado concedidos em garantia de operações financeiras e processos tributários, conforme apresentados abaixo:

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Imobilizado--Continuação

b) Ativos concedidos em garantias--Continuação

Descrição dos itens oferecidos em garantia	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Máquinas e equipamentos	278.850	285.820
Edificações	222.445	229.582
Instalações	9.893	10.857
Móveis e utensílios	1.056	1.156
Terrenos	22.243	22.243
Imobilizado em andamento	75.508	71.440
Outros	1.976	2.231
	611.971	623.329

Todas as operações garantidas pelos ativos imobilizados são associadas ao FINEM e ao FINAME do BNDES.

14. Intangível (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

	Taxas médias anuais de amortização %	31/03/2021			31/12/2020		
		Custo	Amortização acumulada	Valor total	Custo	Amortização acumulada	Valor total
Softwares e sistemas informatizados	20,0	59.486	(54.757)	4.729	59.486	(54.314)	5.172
		59.486	(54.757)	4.729	59.486	(54.314)	5.172

Movimentação dos saldos

	Saldos em 31/12/2020	Adições	Baixas	Amortização	Saldos em 31/03/2021
Softwares e sistemas informatizados	5.172	-	-	(443)	4.729
	5.172	-	-	(443)	4.729

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Fornecedores

Refere-se às contas a pagar a fornecedores, basicamente, de insumos, sem a incidência de encargos financeiros, com prazos previstos para liquidação entre 07 e 120 dias.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Nacionais	74.311	79.636	74.424	79.735
Estrangeiros (a)	125.501	41.711	158.041	39.065
	199.812	121.347	232.465	118.800

- (a) Representado, substancialmente, por contas a pagar para compra de trigo e outras matérias-primas. Em 31 de março de 2021, o montante de contas a pagar com a controlada Cipolin foi de R\$ 44.709 (31 de dezembro de 2020: R\$ 38.164).

16. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
ICMS (a)	19.507	6.974	19.507	6.974
INSS retido	114	105	114	105
ISS retido	466	403	468	403
Outros tributos a recolher	873	1.207	936	1.265
	20.960	8.689	21.025	8.747

- (a) Impactado pelas importações de trigo efetuadas em março/2021, conforme comentado na nota 7.

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

Composição dos saldos

Natureza	Indexador	Taxas de juros (a.a.)		Controladora e Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Moeda nacional – R\$					
FINAME (b)	Pré-fixado	3,50% a 9,80%	3,50% a 9,80%	33.730	37.352
FINEM BNDES (b)	Pré-fixado, TJLP e moedas	1,92% a 8,16%	3,50% a 9,68%	213.261	150.067
Crédito rural	Pré-fixado	4,78%	2,75% a 4,78%	30.029	50.327
Capital de giro	CDI e IPCA	2,50% a 5,21%	2,50% a 8,00%	153.479	237.077
Moeda estrangeira – US\$					
Capital de giro (a) e (c)	Pré-fixado e moeda	3,59%	-	20.777	-
				451.276	474.823
Circulante				(118.343)	(235.571)
Não circulante				332.933	239.252

- (a) Garantido, parcialmente, com títulos em cobrança e notas promissórias.
(b) Garantido por alienação fiduciária dos bens e/ou nota promissória.
(c) Operações com “swap” para CDI conforme Nota 28c.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)--Continuação

As parcelas a vencer no não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	112.310	170.221
2023	60.092	41.854
2024	55.347	11.746
A partir de 2025	105.184	15.431
	332.933	239.252

Movimentação dos saldos

Descrição	Saldos em 31/12/2020	Adições			Amortizações			Saldos em 31/03/2021
		Principal	Juros	Varição cambial	Principal	Encargos	Transf.	
Finame / Finem BNDES	99.046	14.865	11.214	-	(148.616)	(12.104)	71.260	35.665
Capital de giro – moeda estrangeira	-	5.000	17	380	-	-	5.000	10.397
Capital de giro – moeda nacional	86.198	-	5.025	-	(77.934)	(7.071)	36.034	42.252
Crédito rural	50.327	-	704	-	(20.000)	(1.002)	-	30.029
Total circulante	235.571	19.865	16.960	380	(246.550)	(20.177)	112.294	118.343
Finame / Finem BNDES	88.373	195.817	(1.604)	-	-	-	(71.260)	211.326
Capital de giro – moeda estrangeira	-	15.000	-	380	-	-	(5.000)	10.380
Capital de giro – moeda nacional	150.879	-	(3.618)	-	-	-	(36.034)	111.227
Total não circulante	239.252	210.817	(5.222)	380	-	-	(112.294)	332.933
Total	474.823	230.682	11.738	760	(246.550)	(20.177)	-	451.276

Os empréstimos e financiamentos contratados junto ao BNDES exigem o cumprimento de determinados índices associados ao balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia, apurados anualmente, no encerramento do exercício. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia está adimplente com suas obrigações.

18. Debêntures (controladora e consolidado)

Em 4 de dezembro de 2018, foram emitidas debêntures (3ª emissão) sob forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, cujo recebimento efetivo foi realizado em janeiro de 2019. O saldo do valor nominal unitário será amortizado em 7 parcelas semestrais e iguais, sendo a primeira no final do 24º mês a contar da data de emissão, e a última, na data de vencimento (04 de dezembro de 2023).

Em 14 de agosto de 2019, ocorreu a 4ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária. As debêntures serão objeto de colocação privada, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou qualquer esforço de venda perante investidores, por meio da assinatura da Escritura de Emissão.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Debêntures (controladora e consolidado)--Continuação

O valor nominal unitário da 4ª emissão de debêntures simples será amortizado em uma única parcela, na data de vencimento (11 de agosto de 2022).

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Circulante		
Principal	3.620	3.620
Encargos	2.321	1.153
	<u>5.941</u>	<u>4.773</u>
Não circulante		
Principal	153.260	156.880
	<u>159.201</u>	<u>161.653</u>

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
2022	73.620	77.240
2023	10.860	10.860
2024	68.780	68.780
	<u>153.260</u>	<u>156.880</u>

Características das ofertas

Debêntures	3ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	181
Remuneração	Taxa DI + 4,5% a.a.
Vencimento	23/09/2024
Debêntures	4ª. Emissão
Tipo	Simple, nominativas escriturais, não conversíveis em ações
Série	Única
Quantidade de títulos emitidos	150
Remuneração	Taxa DI + 2,0 % a.a.
Vencimento	11/08/2022

A Companhia está obrigada, devido à terceira emissão de debêntures, a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial e demonstração do resultado do período, apurados trimestralmente. Para o período findo em 31 de março de 2021, a Companhia está adimplente com suas obrigações.

Em relação à quarta emissão de debêntures, a Companhia está obrigada a observar determinados índices associados ao seu balanço patrimonial e demonstração do resultado, apurados anualmente, no encerramento do exercício. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia está adimplente com suas obrigações.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de aluguel classificados como arrendamento que se enquadram no escopo do IFRS 16 / CPC 06 (R2), vigente desde 1º de janeiro de 2019.

Na data da adoção inicial, a Companhia reconheceu o ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento, mensurando-o ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado, utilizando a taxa incremental sobre empréstimos equivalente a 8,69% a.a.

A composição do ativo de direito de uso e passivo de arrendamento em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está representada a seguir:

a) Composição do ativo de direito de uso

	<u>Imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	25.966	5.588	434	31.988
Adições	89	44	-	133
Baixas	(770)	(118)	-	(888)
Depreciação	(2.176)	(832)	(68)	(3.076)
Saldos em 31 de março de 2021	23.109	4.682	366	28.157

b) Composição do passivo de arrendamento

	<u>Imóveis</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	27.689	5.904	356	33.949
Adições	91	44	-	135
Baixas	(770)	(118)	-	(888)
Juros incorridos	542	115	34	691
Pagamentos	(2.635)	(948)	(105)	(3.688)
Saldos em 31 de março de 2021	24.917	4.997	285	30.199
Circulante	8.514	3.420	285	12.219
Não circulante	16.403	1.577	-	17.980

c) Cronograma do passivo de arrendamento

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Vencimentos das prestações		
2021	14.373	15.044
2022	11.344	12.831
2023	6.699	8.019
2024	1.373	2.403
Valores não descontados	33.789	38.297
Juros embutidos	(3.590)	(4.348)
Saldo do passivo de arrendamento	30.199	33.949

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Arrendamentos--Continuação

d) Créditos de PIS e Cofins potencial

Os pagamentos das contraprestações efetuados pela Companhia geram o direito de se creditar de PIS e COFINS. Nesse sentido, o custo do direito de uso reconhecido em contrapartida ao passivo de arrendamento, devidamente ajustado a valor presente, embute um potencial direito de crédito tributário futuro, a ser apropriado ao resultado do período mediante a depreciação dos bens arrendados pelo prazo do contrato de arrendamento.

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme períodos previstos para pagamento.

<u>Fluxos de caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação do arrendamento	33.788	30.199
PIS/Cofins potencial (9,25%)	3.125	2.793

e) Divulgação complementar CPC06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Conforme orientação do referido ofício-circular são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	<u>Fluxo real</u>		<u>Fluxo inflacionado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Arrendamentos	30.199	33.949	31.806	35.894
	30.199	33.949	31.806	35.894

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

f) Documento de Revisão de Pronunciamentos técnicos nº 16, referente ao CPC06 (R2)

Em relação à Deliberação CVM Nº 859 de 7 de julho de 2020, que aprovou e tornou obrigatório, para as companhias abertas, o Documento de Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 16, a Companhia esclarece que não obteve benefícios relacionados à Covid-19 em seus contratos de arrendamento.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências

O Grupo é parte em vários processos judiciais e administrativos de naturezas tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal dos negócios.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais. As provisões para contingências foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como provável, com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a mutação das provisões para contingências:

	Controladora e Consolidado			
	Tributária (a)	Trabalhista (b)	Cível (c)	Saldo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.299	8.103	1.947	16.349
Provisões	69	8.200	3.158	11.427
Encargos financeiros	28	619	346	993
Reversão de provisões	(4.930)	(1.172)	(769)	(6.871)
Pagamentos	(385)	(3.806)	(945)	(5.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.081	11.944	3.737	16.762
Provisões	45	99	476	620
Encargos financeiros	3	278	100	381
Reversão de provisões	-	-	(128)	(128)
Pagamentos	-	(806)	(213)	(1.019)
Saldo em 31 de março de 2021	1.129	11.515	3.972	16.616

O total de pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2021, foi de R\$ 1.019 (31 de dezembro de 2020: R\$ 5.136), sendo R\$ 806 (31 de dezembro de 2020: R\$ 3.806) referente a contingências trabalhistas e R\$ 213 (31 de dezembro de 2020: R\$ 945) referente a contingências cíveis e administrativas. Não houve pagamentos referente a contingências tributárias (31 de dezembro de 2020: R\$ 385).

a) Tributárias

A maior parte da contingência tributária da empresa refere-se a (i) glosa de créditos de ICMS em decorrência de guerra fiscal, (ii) glosa de créditos de PIS/COFINS importação decorrentes de decisão judicial, (iii) autuação decorrente de utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL após incorporação, e (iv) exclusões indevidas de parcelamentos federais.

b) Trabalhistas

As principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra o Grupo referem-se a horas extras e seus encargos, diferenças salariais decorrentes de equiparações e ações de indenização por danos material e moral decorrentes de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional, bem como discussões acerca de eventuais verbas rescisórias.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

b) Trabalhistas--Continuação

Os depósitos judiciais para o pagamento de execuções trabalhistas e depósitos recursais totalizavam o montante de R\$ 4.789 em 31 de março de 2021 (2020: R\$ 5.068). Não existem provisões que possuam bens como garantia na área trabalhista.

c) Cíveis e administrativas

A maior parte das ações nas quais o Grupo figura como réu refere-se, sobretudo, a ações de representantes comerciais e de cobranças fundadas em motivos variados.

A J.Macêdo S.A. é parte ativa em alguns processos de ação declaratória de nulidade de títulos e sustações de protestos, dentre outros, para os quais é provável a entrada de benefícios econômicos futuros para a entidade, cujo montante em andamento em 31 de março de 2021 é de R\$ 537 (2020: R\$ 592).

A Companhia possui passivos contingentes que não estão sujeitos ao registro contábil, conforme normas vigentes, por serem classificados pela Administração e seus assessores legais como de risco possível. Tais contingências estão assim representadas:

	Controladora e consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Tributária	290.910	289.475
Trabalhista	21.823	21.397
Cível	11.866	23.305
	324.599	334.177

Abaixo estão detalhadas as principais causas de natureza tributária, cujas expectativas de perdas foram classificadas como possível e valor superior a R\$ 10.000:

Autor: Receita Federal do Brasil

- I. Auto de infração de IRPJ (proc. 10380.724500/2010-47), no valor de R\$ 30.763, lavrado por supostamente não ter sido respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal após incorporação. Aguarda-se julgamento administrativo.
- II. Auto de infração de CSLL (proc. 10380.724501/2010-91), no valor de R\$ 11.762, lavrado por supostamente não ter sido respeitado o limite de 30% para utilização de prejuízo fiscal após incorporação. Aguarda-se julgamento administrativo.
- III. Execução Fiscal (proc. 0008822-39.2006.4.05.8100), no valor de R\$ 15.203, decorrente da exclusão da Companhia do REFIS-IV (Lei 11.941/2009), o que ocorreu em virtude da PGFN ter convertido os depósitos judiciais em desconformidade com o art. 10 da Lei 11.941/2009. A Companhia apresentou seguro garantia e Embargos à Execução Fiscal. Aguarda-se julgamento judicial.
- IV. Ação anulatória (proc. 0820489-66.2018.4.05.8100), no valor de R\$ 12.937, objetivando a reinclusão da empresa no REFIS da Lei 12.865/13 (modalidade RFB - DEMAIS - Art. 1º), quitado com RQA. A RFB entendeu que a Companhia não poderia ter quitado duas modalidades do parcelamento (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) com um único DARF,

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

Autor: Receita Federal do Brasil--Continuação

motivo pelo qual a excluiu do parcelamento da Lei 12.865/13. Aguarda-se julgamento judicial.

- V. Auto de Infração de IRPJ e CSLL (proc. nº 10380.732850/2012-49) no valor total de R\$ 21.695, relativo aos anos calendários de 2007 e 2008, no qual remanesce apenas a exigência decorrente do aproveitamento de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL em virtude da legítima incorporação da J. Macêdo S/A pela Águia S/A. Aguarda-se julgamento administrativo.

Autor: Estado de São Paulo

- I. Execução fiscal proveniente de auto de infração de ICMS (proc. 0019881-14.2009.8.26.0562), no valor de R\$ 28.020, referente a supostas remessas de farinha de trigo para armazém geral e importação de trigo parcialmente destinada a outros Estados. Aguarda-se julgamento judicial.
- II. Execução Fiscal (proc. 1500148-30.2015.8.26.0577), no valor de R\$ 26.451, oriundo do Auto de Infração lavrado com alegação de: (i) entrega de arquivo magnético com supostos erros de informações; e (ii) crédito indevido em decorrência do cálculo utilizado para as saídas isentas. Aguarda-se julgamento judicial.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro

- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Rio de Janeiro (proc. 0060107-87.2009.8.19.0002), no valor de R\$ 31.103, por suposta falta de pagamento de ICMS devido na importação do trigo. Questiona-se o diferimento desse imposto para o farelo. Aguarda-se julgamento judicial.

Autor: Secretaria da Fazenda do Estado do Ceará

- I. Auto de infração lavrado pelo Estado do Ceará (proc. 2019.15343-6) para cobrança de ICMS e multa de 100% por suposta transferência indevida de créditos, no valor de R\$ 14.430. Questiona-se o destaque de 4% ao invés de 12% de ICMS nas vendas para fora do Protocolo 46/00. Aguarda-se julgamento administrativo.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Subvenções governamentais (Controladora)

No período findo em 31 de março de 2021, a Companhia fez jus a R\$ 39.072 em subvenções estaduais (31 de março de 2020: R\$ 26.295).

Em relação às subvenções federais, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia não apurou base para cálculo do lucro da exploração.

As subvenções federais e estaduais estão descritas a seguir:

a) ADENE (âmbito federal)

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal que se constitui na redução de 75% do imposto de renda e adicionais por 10 (dez) anos para: (i) industrialização de trigo para a unidade de Fortaleza (desde 2018 até 2027), (ii) fabricação de massas alimentícias e misturas para bolo (desde 2018 até 2027) e (iii) industrialização de trigo e seus derivados (desde 2015 até 2024) para a unidade de Salvador e (iv) fabricação de biscoitos para a unidade de Simões Filho (desde 2017 até 2026). Os incentivos da Companhia são calculados sobre o lucro da exploração decorrente da modernização total de sua capacidade instalada e reconhecidos mensalmente, no resultado do exercício, na data de sua apuração.

As normas disciplinadoras do benefício fiscal de redução do imposto de renda, nos termos dos arts. 13 e 14 da Lei nº 4.239 de 27 de setembro de 1963, Decreto nº 64.214/69 e modificações posteriores, estabelecem que as empresas beneficiárias devem anualmente atualizar os seus pleitos na SUDENE, a fim de obterem uma declaração anual para comprovação da situação de regularidade perante a Secretaria da Receita Federal. A Companhia encontra-se regular na SUDENE.

b) PROVIN (Estado do Ceará)

A J.Macêdo S.A. é beneficiária do incentivo fiscal estadual relativo ao Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresas (PROVIN), que prevê o diferimento de 75% do valor do ICMS apurado mensalmente, incidente sobre as entradas mensais de trigo em grão no estabelecimento, durante 120 meses, contados a partir de janeiro de 2005 até dezembro de 2014, e prorrogado de janeiro de 2015 a dezembro de 2024. A partir de fevereiro de 2016 o pagamento do ICMS diferido passou de 15% para 1% da parcela financiada, mantendo a atualização pela TJLP ao término do período de carência de 24 meses, sendo a diferença (99%) registrada no resultado do exercício, como redutora da conta de despesa (ou custo) do ICMS.

Em agosto de 2016, o governo do Ceará regulamentou o Fundo de Equilíbrio Fiscal do Estado do CE (FEEF) para as empresas beneficiárias do PROVIN, no qual a Companhia estava sujeita ao pagamento durante o período de setembro de 2016 a agosto de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2021. O FEEF é considerado um encargo e corresponde a 7% do incentivo. Seu recolhimento ocorrerá se o valor da arrecadação do mês for inferior quando comparado ao mesmo mês do exercício anterior, limitado a 7% do valor do incentivo.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

c) DESENVOLVE (Estado da Bahia)

A Companhia é beneficiária do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica ("DESENVOLVE"), conforme Resolução do Conselho Deliberativo do DESENVOLVE nº 43, de 17 de setembro de 2005, e modificações posteriores definidas pelas Resoluções nº 86, de 1º de novembro de 2006, nº 96, de 30 de agosto de 2008, nº 59, de 26 de agosto de 2009, e nº 183, de 17 de dezembro de 2013.

O programa tem por objetivo a concessão de incentivos fiscais relativos ao ICMS, mediante a dilação do prazo para o seu pagamento em até 72 (setenta e dois) meses, ou perdão da dívida mediante o pagamento do valor residual até o dia 20 do mês subsequente ao da apuração. Ademais, as regras do DESENVOLVE foram concedidas à J.Macêdo até novembro de 2025.

Os recursos incentivados à unidade industrial ocorrem mediante a aplicação de um desconto, quando do vencimento do tributo, de até 81% do ICMS Normal devido ao Estado da Bahia, conforme gerado nas operações da referida unidade.

Em setembro de 2016, o governo da Bahia instituiu condição para concessão e manutenção de benefícios e incentivos fiscais, condicionando o benefício da Companhia ao pagamento do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza (FECEP) no período de setembro de 2016 a dezembro de 2018, e que foi prorrogado até 31 de dezembro de 2022. O FECEP é considerado um encargo e corresponde a 10% do valor do benefício usufruído com base no valor do desconto do ICMS obtido na data da liquidação antecipada da parcela do imposto, cujo prazo tenha sido dilatado.

d) Crédito presumido (Estado da Bahia)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido de 16,67% nas saídas de mistura para bolo, pó para sobremesa e fermento nas operações interestaduais, e redução da base de cálculo de ICMS em 41,18% para os mesmos itens nas operações internas.

e) Crédito outorgado (Estado de Goiás)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% sobre as saídas interestaduais tributadas a 12%.

f) Crédito presumido (Estado do Paraná)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito presumido nas saídas de farinha de trigo nos seguintes casos: 10% - Saídas para MG, RJ e SP; e 5% - Saídas para PR e demais saídas interestaduais tributadas a 12%.

g) Crédito outorgado (Estado de São Paulo)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 7% nas saídas internas de farinha de trigo e massas.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

21. Subvenções governamentais (Controladora)--Continuação

h) Crédito outorgado (Estado de Pernambuco)

A J.Macêdo S.A. possui o benefício de crédito outorgado de 3% nas entradas de transferência e saídas interestaduais de misturas, fermentos e sobremesas.

i) Crédito Presumido (Estado de Minas Gerais)

A J.Macêdo S.A. possui incentivo de crédito presumido, obtido por meio de Regime Especial, para as filiais estabelecidas no Estado de Minas Gerais. O crédito presumido é calculado de forma a zerar a carga tributária nas saídas de farinha de trigo oriundas da moagem realizada no Estado, para a filial Moinho.

22. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social subscrito e integralizado estava representado conforme quadro abaixo:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Capital social	132.042	132.042
Ações nominativas - Quantidade:		
Ordinárias	10.674.856	10.674.856
Preferenciais classe A	8.691.558	8.691.558
Preferenciais classe B	1.296	1.296
	<u>19.367.710</u>	<u>19.367.710</u>

O capital social autorizado da Companhia é de 200.000.000 ações, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais, nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reserva de lucros - Incentivos fiscais estaduais e federais

Refere-se ao incentivo fiscal federal de redução do imposto de renda e incentivo estadual de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços, conforme comentado na Nota 21.

c) Outros resultados abrangentes

i) Ajuste de avaliação patrimonial: A realização do ajuste de avaliação patrimonial é feita na mesma proporção da depreciação e baixa dos ativos que lhes deram origem, a crédito de lucros acumulados. Foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o ajuste da avaliação patrimonial.

ii) Outros: O saldo de R\$ 17.294 corresponde ao efeito do registro do passivo atuarial de benefícios pós-emprego (Nota 25).

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

d) Destinação do lucro

Do lucro líquido do exercício apurado após dedução de eventuais prejuízos acumulados, serão destinados:

- 5% para constituição de reserva legal limitada a 20% do capital social.
- 25%, a título de dividendos, conforme previsto no estatuto social, ajustado na forma do art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição aos acionistas como dividendo obrigatório, respeitada a prioridade das ações preferenciais.
- O saldo, se houver e salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à constituição de uma reserva para expansão das atividades sociais nos termos de proposta do Conselho de Administração a ser aprovada pela Assembleia Geral, e reforço do capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital social.

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta de vendas	573.045	442.330	573.865	443.269
(-) Impostos	(55.662)	(38.441)	(55.882)	(38.643)
(-) Devoluções	(3.558)	(8.391)	(3.558)	(8.391)
(-) Abatimentos e outros	(11.170)	(14.765)	(11.170)	(14.765)
Receita líquida de vendas	502.655	380.733	503.255	381.470

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

24. Custos e despesas operacionais

a) Por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Matérias-primas e embalagens	(327.372)	(217.510)	(328.785)	(218.094)
Pessoal	(52.675)	(53.317)	(52.722)	(53.356)
Serviços de terceiros e fretes	(43.763)	(55.588)	(43.937)	(55.743)
Depreciação e amortização	(14.132)	(14.805)	(14.132)	(14.897)
Outros	(27.865)	(21.557)	(27.935)	(21.605)
	(465.807)	(362.777)	(467.511)	(363.695)

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

24. Custos e despesas operacionais--Continuação

b) Por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Custos dos produtos vendidos	(385.240)	(271.321)	(386.653)	(271.998)
Despesas com vendas	(58.514)	(66.889)	(58.514)	(66.889)
Despesas gerais e administrativas (a)	(22.053)	(24.567)	(22.344)	(24.808)
	(465.807)	(362.777)	(467.511)	(363.695)

(a) Constituídas por despesas gerais, administrativas, honorários da Administração, depreciação e amortização.

25. Benefícios a empregados

a) Benefícios de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Ordenados e salários	(17.589)	(18.524)	(17.932)	(18.872)
Custos de previdência social	(6.994)	(7.073)	(7.095)	(7.193)
Participação nos resultados	(4.495)	-	(4.495)	-
	(29.078)	(25.597)	(29.522)	(26.065)

b) Benefícios pós-emprego

Algumas empresas do Grupo oferecem benefício de assistência médica ao ex-empregado aposentado e demitido sem justa causa ou o ex-empregado demitido sem justa causa, desde que atendam às exigências previstas na Lei 9.656/98, especialmente pelos artigos 30 e 31, assim como às disposições contratuais vigentes no Contrato Coletivo firmado. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado no emprego até a idade de aposentadoria e a conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Anualmente, a Companhia contrata uma consultoria para avaliação do passivo atuarial, com base nas regras estabelecidas no pronunciamento técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis – CPC, anexo à CVM nº 695, relativa à Extensão de Cobertura Médica decorrente dos artigos 30 e 31 da Lei 9656/98 e empregados afastados.

O passivo atuarial líquido do plano de benefício definido foi mensurado no valor de R\$ 20.484, em contrapartida de R\$ 17.294, em outros resultados abrangentes e R\$ 1.516, no resultado do exercício de 2020.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Provisão/ perdas em estoque	(1.677)	(879)	(1.677)	(879)
Contingências líquidas	(906)	2.952	(906)	2.952
Honorários de êxito	(25)	(261)	(25)	(261)
Resultado na venda/baixa de ativos	130	601	130	601
Créditos extemporâneos (a)	898	-	898	-
Outras receitas (despesas), líquidas (b)	(924)	7.980	(802)	8.134
	(2.504)	10.393	(2.382)	10.547

(a) Refere-se a créditos extemporâneos de PIS e COFINS.

(b) Impactado pela venda da marca Veneranda, em março de 2020, pelo valor bruto de R\$ 9.500.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras				
Ajuste a valor de mercado (derivativos)	765	7.162	765	7.162
Variações monetárias e cambiais ativas	877	1.370	877	1.370
Rendimentos de aplicações financeiras	459	270	459	270
Outras receitas financeiras	1.953	1.264	2.001	1.290
	4.054	10.066	4.102	10.092
Despesas financeiras				
Variações monetárias e cambiais passivas	(11.886)	(35.734)	(11.886)	(35.734)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.945)	(10.480)	(8.945)	(10.480)
Outras despesas de juros	(727)	(4.362)	(1.418)	(4.860)
Tarifas bancárias	(75)	(91)	(78)	(103)
Outras despesas financeiras	(1.500)	(2.663)	(1.516)	(2.665)
	(23.133)	(53.330)	(23.843)	(53.842)
Resultado financeiro	(19.079)	(43.264)	(19.741)	(43.750)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

Valor justo

Os valores justos estimados de ativos financeiros do Grupo foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, foi requerido um considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

Valor justo--Continuação

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com as seguintes categorias:

- *Nível 1* — Preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- *Nível 2* — Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- *Nível 3* — Inputs para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia mantém contratos de “swap” registrados pelo valor justo, cujo processo de mensuração utilizado está classificado no nível 2 e não houve mudança entre níveis ao longo do período.

Os valores justos dos financiamentos registrados nas informações trimestrais aproximam-se dos valores contábeis em virtude de as operações serem na sua maioria efetuadas a juros pós-fixados e as aplicações apresentarem disponibilização imediata.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Seguem os ativos e os passivos financeiros:

	Controladora			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	5.170	8.459	5.170	8.459
Equivalentes de caixa	108.939	54.555	108.939	54.555
Aplicações financeiras	13.247	13.544	13.247	13.544
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	157.927	130.597	157.927	130.597
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	135.925	129.766	135.925	129.766
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de “swap”	765	-	765	-
	421.973	336.921	421.973	336.921
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	451.276	474.823	467.470	456.179
Debêntures	159.201	161.653	159.201	161.653
Fornecedores	199.812	121.347	199.812	121.347
Arrendamentos	30.199	33.949	30.199	33.949
Empréstimos e outras contas a pagar a partes relacionadas	7.498	6.915	7.498	6.915
	847.986	798.687	864.180	780.043

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

a) Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)--Continuação

Valor justo--Continuação

	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos financeiros:				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Bancos conta movimento	37.581	27.789	37.581	27.789
Equivalentes de caixa	109.119	54.682	109.119	54.682
Aplicações financeiras	13.247	13.544	13.247	13.544
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	158.498	130.839	158.498	130.839
Empréstimos e recebíveis com partes relacionadas	134.046	127.887	134.046	127.887
Ativos financeiros derivativos				
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Operação de "swap"	765	-	765	-
	453.256	354.741	453.256	354.741
Passivos financeiros:				
<u>Custo amortizado</u>				
Empréstimos e financiamentos	451.276	474.823	467.470	456.179
Debêntures	159.201	161.653	159.201	161.653
Fornecedores	232.465	118.800	232.465	118.800
Arrendamentos	30.199	33.949	30.199	33.949
	873.141	789.225	889.335	770.581

b) Objetivos para gestão de risco financeiro

Os principais ativos e passivos financeiros do Grupo referem-se a caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, operações de *swap*, debêntures e empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações do Grupo.

O Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. O Conselho de Administração fornece garantia à alta Administração da Companhia de que as atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que estes são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas do Grupo.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos os quais são resumidos a seguir.

c) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, debêntures, derivativos e fornecedores.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida, o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida existente em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

A seguinte premissa foi adotada no cálculo das análises de sensibilidade: a sensibilidade do respectivo item da demonstração do resultado é o efeito das mudanças assumidas conforme os respectivos riscos do mercado. Tem por base os ativos e os passivos financeiros mantidos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações não circulantes sujeitas a taxas de juros variáveis, em especial CDI e TJLP.

Na data das informações trimestrais, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
<u>Instrumentos de taxa fixa</u>				
<u>Passivos financeiros</u>				
Empréstimos e financiamentos	(30.000)	(89.104)	(30.000)	(89.104)
	(30.000)	(89.104)	(30.000)	(89.104)
<u>Instrumentos de taxa variável</u>				
<u>Ativos financeiros</u>				
Equivalentes de caixa	108.939	54.555	109.119	54.682
Aplicações financeiras	13.247	13.544	13.247	13.544
Derivativos	765	-	765	-
<u>Passivos financeiros</u>				
Empréstimos e financiamentos	(421.276)	(385.719)	(421.276)	(385.719)
Debêntures	(159.201)	(161.653)	(159.201)	(161.653)
	(457.526)	(479.273)	(457.346)	(479.146)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros fixa

O Grupo não contabiliza nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e o Grupo não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa de juros variável

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

	<u>Aumento/(redução) em %</u>	<u>Efeito no prejuízo antes da tributação</u>
31/03/2021	(25%)	(3.268)
	(50%)	(6.536)
31/03/2020	(25%)	(3.268)
	(50%)	(6.536)

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro oscilar devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais e empréstimos em moeda estrangeira.

Atividades operacionais

Em geral, o Grupo protege de 80% a 100% de sua exposição esperada de moeda estrangeira em relação a suas compras de trigo realizadas para os próximos três meses. O Grupo não tem exposição em moeda estrangeira nas contas a receber de clientes e o principal contas a pagar a fornecedores em moeda estrangeira refere-se ao trigo.

Os principais montantes dos empréstimos bancários do Grupo em Dólar, cuja moeda funcional é o Real, foram completamente protegidos, utilizando-se da modalidade de *swap*, e os contratos vencem nas mesmas datas em que os empréstimos vencem.

Exposição à moeda estrangeira

Para os empréstimos em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*. As operações consistem na troca da variação cambial (Dólar) por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI mais taxa média prefixada de 3,59%.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de câmbio--Continuação

31 de março de 2021	Valor Notional	Valor justo		Resultado no exercício
		Ativo financeiro derivativo	Passivo financeiro derivativo	
Risco de taxa de câmbio Instrumentos financeiros	20.000	765	-	765
	Circulante	765	-	
	Não circulante	-	-	

No período findo em 31 de março de 2021, a Companhia registrou um resultado financeiro positivo de R\$ 765 (31/12/2020: R\$ 8.781).

Segue a exposição líquida do Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira	20.777	-	20.777	-
Fornecedores	125.501	41.711	158.041	39.065
Contratos de <i>swap</i>	(20.777)	-	(20.777)	-
Exposição líquida	125.501	41.711	158.041	39.065

	Aumento/(redução) em %	Efeito no prejuízo antes da tributação	
		Controladora	Consolidado
31/03/2021	25%	31.375	39.510
	50%	62.751	79.021
31/12/2020	25%	10.428	9.766
	50%	20.855	19.532

Risco de preço de commodities

A Companhia é afetada pela volatilidade dos preços de certas *commodities*. Suas atividades operacionais requerem aquisição de trigo e açúcar para produção de farinhas, massas, misturas para bolo, biscoitos e sobremesas. Devido ao aumento significativo dos preços dessas *commodities*, a Companhia desenvolveu e implantou uma estratégia para a gestão de risco de preço de *commodities*.

A Companhia monitora ativamente a variação do preço do trigo e do açúcar nos mercados internacional e doméstico, mantendo cobertura de estoques dos seus principais insumos, ajustando suas políticas de preços aos movimentos de mercado.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de preço de commodities--Continuação

A Companhia buscou proteção à alta dos preços alongando seus estoques, firmando contratos de fornecimento com preços fixos antecipadamente e reposicionando seus preços de venda, além de operar com contratos firmados de compra de trigo para pagamento e entrega futura.

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em uma política de crédito adequada às condições de mercado.

Em 31 de março de 2021, a Companhia contava com 7 clientes (31 de dezembro de 2020: 6 clientes) que deviam mais de R\$ 3.000 cada e eram responsáveis por 32,33% (31 de dezembro de 2020: 35,17%) de todos os recebíveis.

Dos clientes ativos da Companhia, 66,57% (31 de dezembro de 2020: 69,25%) vêm operando há mais de dois anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se esses clientes são atacadistas, varejistas ou outros clientes. Clientes que são ranqueados como "risco alto" são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pelo comitê de gestão de risco, e as vendas são realizadas somente com pagamento à vista. Não houve alterações relevantes da política de crédito da Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis na data do relatório por tipo e por dependência de cliente foi:

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Contas a receber--Continuação

Risco de crédito – tipo de cliente	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Clientes – Atacado	134.949	114.799	134.949	114.799
Clientes – Varejo	28.633	20.666	28.633	20.666
Outros clientes	3.859	2.807	4.430	3.049
	167.441	138.272	168.012	138.514

Risco de crédito – concentração de carteira	Consolidado			
	31/03/2021	%	31/12/2020	%
Maior cliente	26.190	15,6	27.471	19,8
2º a 11º maior cliente	37.539	22,3	32.454	23,4
12º a 50º maior cliente	37.839	22,5	29.236	21,1
Demais clientes	66.444	39,5	49.353	35,6
	168.012	100,0	138.514	100,0

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, o risco de perda é avaliado coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos e expectativas de perdas na realização das contas a receber.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados nesta Nota. A Companhia conta com garantias para aproximadamente 38% (2020: 37%) de sua exposição de crédito dos clientes do Canal Distribuidores, os quais estão inseridos no grupo Clientes – Atacado.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com caixas e equivalentes de caixa é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos, substancialmente, em aplicações financeiras de curto prazo e de baixo risco nas principais instituições financeiras. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano, mas sujeito à aprovação do Comitê de Finanças da Companhia. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é o valor registrado como demonstrado nesta nota explicativa.

J.Macêdo S.A. e suas controladas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR)--Continuação

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

c) Risco de mercado--Continuação

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

A prática da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e arrendamentos.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados, respectivamente, nas Notas 17 e 18.

Gestão do capital social

O capital social é dividido em ações ordinárias e preferenciais, pertencentes à família Macêdo, representadas por pessoas jurídicas e físicas.

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

Não ocorreu alteração no capital social da Companhia no período findo em 31 de março 2020. Também não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o mesmo período e exercício anterior.

29. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2021, as apólices da Companhia em vigor retratam as seguintes coberturas:

	Controladora e Consolidado
	31/03/2021
Modalidade:	
Responsabilidade civil (a)	16.000
Incêndios, raios, explosões e queda de aeronaves	321.418
Lucros cessantes decorrentes de incêndios, vendaval, danos elétricos, tumultos, quebras de máquinas e equipamentos	250.531
	587.949

(a) Limitado a R\$ 8.000 por sinistro ou ocorrência.

A Administração da Companhia entende que as coberturas de seguros para riscos operacionais e para resguardar seus ativos imobilizados e estoques são considerados suficientes, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.

* * *

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2021.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 11 de maio de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes emitido pela PricewaterhouseCoopers ("PwC") , sobre as Informações Trimestrais da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2021.

J. Macêdo S.A.

Fortaleza, 11 de maio de 2021.